

ALÍVIO NO BOLSO

Café moído registra queda de preço depois de 1 ano e meio

Pela 1ª vez em um ano e meio, o preço do café moído caiu no Brasil. Em julho, o produto ficou 1,01% mais barato, após uma sequência de 18 meses de aumentos que somaram quase 100%. Apesar da queda no mês, o café ainda acumula alta de 41,46% em 2025 e de 70,51% nos últimos 12 meses. Mesmo assim, a notícia do recuo já cria expectativa nos consumidores, que sentiram o bolso pesar. **Economia 4**



Impacto Felca: adultização leva a debate sobre proteção infantil

O youtuber Felca transformou o cenário digital brasileiro após publicar um vídeo com denuncia contra a “adultização” precoce de crianças e adolescentes, além da exploração de menores por influenciadores digitais. A repercussão levou o Congresso a tratar como urgente a aprovação de projetos para combater a adultização infantil. E o governo Lula defendeu a regulamentação das redes. **Cidades 9**



ALINE TAYNÁ RODRIGUES
Pertencimento e exclusão nas redes sociais
Opinião 3

MIGUEL ANGELO PRICINOTE
Pedestre é prioridade
Opinião 3

Lula estraga até relações que suas ditaduras aliadas queriam construir

O maior sonho da Coreia do Norte, Cuba e Venezuela é o fim dos embargos que os Estados Unidos lideram há décadas. O Brasil prefere estapear quem o afaga, justamente o gigante da América do Norte. **Política 7**

“Urubu tem até na prefeitura”, diz Mabel no aterro

Em reunião recente, a Semad apresentou ao Paço o relatório que reforça a gravidade do cenário encontrado no aterro sanitário da Capital. Desde então, o prefeito resolveu fazer do local espaço de pressão política. **Cidades 11**

Ao O HOJE, Rueda diz que “Caiado é nosso candidato”

O presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, afirmou que aceitaria um convite de Lula para uma conversa, que pode ocorrer nos próximos dias. “Se o presidente Lula me chamar para conversar, eu, como presidente do União Brasil, vou continuar exercendo o diálogo.” **Política 6**

CEI da Limpa Gyn marca retorno das sessões na Câmara

A contragosto do prefeito Sandro Mabel, que tentou retirar assinaturas, a CEI começou a tramitar na Casa após a Mesa Diretora receber e ler o documento em plenário. Os vereadores sinalizam que não haverá recuo. **Política 2**

Inflação perde força em julho e recua para 0,26%

A taxa de inflação tem se mantido praticamente estabilizada em torno de 0,26% desde a quinzena final de maio. **Econômica 4**

Distúrbios do sono que podem afetar crianças e adultos

Essência 16

Anna Salgado/O HOJE



Justiça obriga concessionárias a instalar abrigos nos pontos de ônibus

Decisão judicial acata pedido do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) e dá prazo de até 18 meses para conclusão das obras, além de condenar concessionárias a pagar R\$ 2 milhões por danos morais coletivos. **Cidades 10**

Vida editada nas redes influencia percepção pessoal

O último episódio do podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaesse, abriu espaço para um mergulho nas consequências emocionais da hiperexposição digital. Participaram a psicóloga Ludmila Paim, a psicóloga Maya Lell e a empreendedora Marília Slywitch. **Essência 13**

Interesse por carros chineses tem alta de 34%

O interesse dos goianos por automóveis de montadoras chinesas avançou 34% de janeiro a julho, segundo estudo. Os dados incluem modelos novos e usados e compara o período com o mesmo intervalo de 2024. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Recuo de Tarcísio pode ser estratégia para ser ungido candidato da direita
Política 2

Esplanada: Ocupação dos plenários no Congresso vai gerar fortes críticas da base de Lula
Política 6

Jurídica: STF autoriza governo federal a pagar auxílio às vítimas do vírus da Zika
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,38 | Dólar: (comercial) R\$ 5,386 | Euro: (Comercial) R\$ 6,287 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 588,89 | Bovespa: +1,69%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

Bloqueio de Moraes – A ira do ministro do STF, Alexandre de Moraes, em perseguir bolsonaristas atinge o limite ao bloquear 100% do salário de Antônio Aginaldo de Oliveira, marido da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Detalhe: ele está em Israel e vai viver como?

Recuo de Tarcísio pode ser estratégia para ser ungido candidato da direita

As opiniões são divergentes sobre o recuo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em concorrer à Presidência da República em 2026. Para os mais próximos, quando perguntados, a resposta é sempre a mesma: “Ele está focado na reeleição em 2026”. No entanto, setores econômicos e políticos acreditam que ele fez um recuo estratégico para baixar a fervura da polarização entre bolsonaristas e lulopetistas. Isto porque, ao defender o ex-presidente Jair Bolsonaro, Tarcísio foi bombardeado pelo presidente Lula e associados de esquerda. Para piorar o cenário, veio a taxa adicional de 40% aplicada pelo presidente Donald Trump aos produtos brasileiros exportados para os EUA. Como Tarcísio está bem avaliado para a reeleição em São Paulo, o PT quer desgastá-lo visando indicar um candidato afinado com Lula para resgatar a força perdida no maior centro financeiro do País. Então, Tarcísio, bem cotado para ser o candidato da direita e centro-direita com chances de derrotar o petista alojado no Palácio do Planalto, passou a ser fustigado com críticas por ser amigo de Bolsonaro e seu provável herdeiro.



Embora Tarcísio faça um esforço para ajudar os empresários paulistas e brasileiros de um modo geral, a esquerda não cansa de associá-lo a Bolsonaro na tentativa de corroer seu capital político como liderança da direita. Por conta desse bombardeio nas redes sociais e na mídia impressa, ele recolheu suas aparições nas redes sociais. Pode ser uma estratégia, mas, de certa forma, baixa o ânimo dos que acreditam numa derrota de Lula.

Narrativas contra Trump não ajudam Lula

As constantes narrativas contra Jair Bolsonaro e Donald Trump elaboradas pela esquerda, mídia, meio acadêmico e blogueiros não têm contribuído para aumentar a popularidade de Lula. As pesquisas mostram que Jair Bolsonaro, mesmo inelegível, ainda “é o cara” que a massa prefere. Por isso, Lula vai investir muito para dividir o Centrão e se aproximar dos conservadores. No entanto, não se sabe ainda como Mr. Trump pode atrapalhar a vida de Lula e seus aliados no STF.

Um vice experiente

Poucas vezes a escolha de um vice para compor a chapa da base governista foi tão disputada como para a eleição de 2026. Isto porque a vaga passa pelo crivo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), portanto, alguém afinado com seu perfil. Dois nomes são lembrados com mais intensidade: o do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil), e do presidente da Faeg, José Mário Schreiner. Ambos são experientes e carregam uma grande bagagem política, mas quando o assunto é gestão pública, Paulo do Vale se destaca.

Paulo estratégico

O vice-governador ideal deve ser alguém que, assim como Paulo, tem no currículo ter transformado Rio Verde, no Sudoeste goiano, numa referência nacional em gestão inovadora e em um polo desenvolvimentista acima da média nacional. Essas credenciais e sua dinâmica de gestor público e empresarial mostram os dois lados que um vice necessita para complementar o titular: visão estratégica e liderança. Esses são os pilares que sustentam uma boa gestão e Rio Verde é exemplo.

Apoios a Joscilene

O prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), fechou aliança com o vice-prefeito de Cidade Ocidental, José Mota, o Rony Gás, e mais dois vereadores que vão apoiar a pré-candidata a deputada estadual Joscilene Mangão.

Podcast AGM

No podcast Papo de Prefeito, canal oficial da AGM (Associação Goiana de Municípios), nesta semana, o prefeito de Hidrolândia e presidente da instituição dos prefeitos goianos, José Délio (União Brasil), conversou com três lideranças municipalistas: o prefeito de Paranaguara, Barbosinha (José Carlos Barbosa), de São Simão, Dr. Wallisson Freitas, e o deputado federal Glaustin da Fokus, ambos do Podemos.



Fotos: Reprodução/Facebook

Marconi e Wilder lançam ideias, Daniel espera que Caiado o lance

As estratégias dos pré-candidatos ao Governo de Goiás começam a marcar diferença nos rumos que as três principais campanhas terão em 2026. O vice-governador Daniel Vilela, o senador Wilder Moraes e o ex-governador Marconi Perillo adotam táticas muito distintas. Obedecem ao rito de sempre, do Palácio demonstra menos disposição para tomar sol no rosto, enquanto a dupla da oposição bate perna por aí. O senador apresenta projetos para o futuro, o ex-governante grava críticas ao presente e o vice colhe o que Caiado planta. Para Marconi e Wilder, é difícil acompanhar o ritmo de Caiado, com o qual ambos já fizeram tour pelos quatro cantos do Estado. O aparato estatal não se repete em quem está fora do poder. O governador tem 10 mil comissionados no Executivo, mais os 10 mil do Legislativo. Wilder tem meia dúzia de três ou quatro assessores políticos e Marconi conta com o exército de um homem só (ele mesmo) e de um só homem (Itamar Leão, ex-prefeito de Sanderlândia). Se não é fácil ombrear com o governador, é mamão com mel deixar o vice para trás. Aliás, mamão com mel, não: açúcar, palma, avelãs, leite e cacau em pó, lecitinas e aromatizante. Ou seja, a Nutella. Quando cada um nasceu, o pai de Marconi era dono de boteco, o de Wilder era roceiro, o de Daniel era deputado. Como dizem assessores palacianos, longe dos chefes: “Se muriçoca tirar sangue ali dá vergão, se formiga picar dá cirurgia e se aranha passar interna logo enquanto é tempo”. Não é defeito de Daniel, é apenas a forma como foi criado. Wilder andou de avião pela primeira vez já estava trabalhando de engenheiro. Marconi estreou voando para carregar a mala de livros de Henrique Santillo, leitor voraz de clássicos como Shakespeare e Cervantes. “Em algumas das primeiras trocas de fraldas, Daniel já estava a bordo”, contam deputados aliados. **(Especial para O HOJE)**

Avanço da CEI da Limpa Gyn marca retorno da Câmara Municipal

Vereadores ignoram pressões do Paço e mantêm apoio à investigação do contrato do consórcio com a prefeitura

Thiago Borges

As discussões em torno da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que objetiva investigar o contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia marcaram a volta das atividades da Câmara Municipal após o recesso parlamentar, nesta terça-feira (12). A contragosto do prefeito Sandro Mabel (União Brasil), a CEI começou a tramitar na Casa após a Mesa Diretora receber e ler o documento em plenário. Os vereadores sinalizam que não haverá recuo. Na tribuna da Câmara, Denício Trindade (União Brasil) e Pedro Azulão Jr (MDB) reba- teram as alegações de que os vereadores queriam pressionar o Paço por cargos com a CEI, ao dizerem que a comissão visa fiscalizar o consórcio responsável pela coleta de lixo da Capital. Azulão afirmou que os signatários da CEI não são “vereadores de negociação”. “Vejo o comprometimento de quase 100% dos vereadores de Goiânia”, disse o parlamentar em defesa dos colegas. O vereador Cabo Senna (PRD), responsável por protocolar o requerimento da CEI,

explicou em conversa com a imprensa que a lista de assinaturas está aberta para todos os parlamentares. “Nós temos 16 assinaturas desde o início e outros vereadores querem assinar. A resposta que nós precisamos dar aqui não é para a oposição ou para a situação, e sim para a empresa que precisa fazer a limpeza da cidade. Nós precisamos dar uma resposta para a sociedade. Se o vereador é de oposição ou situação, não queremos saber disso.” Questionado sobre como fica a relação da base com o chefe do Executivo municipal em vista do impasse, Senna lembrou que Mabel criticou a Limpa Gyn durante sua campanha política em 2024. Além disso, lembrou: “A prerrogativa para a abertura de uma CEI é da Câmara Municipal, ele aceitando ou não, não irá fazer diferença para a Casa”. Vice-presidente da Casa, o vereador Anselmo Pereira (MDB) disse que a CEI também precisa esclarecer e elucidar quais são as obrigações da Limpa Gyn, da Comurg e da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) na manutenção e limpeza do município, para



Gustavo Mendes/Câmara Municipal

A contragosto do prefeito, a CEI começou a tramitar na Casa após a Mesa Diretora ler o documento

que não haja interferência nos serviços. Para o decano, a situação atual sobre as obrigações de cada órgão não é esclarecedora. **Em defesa do Paço** Enquanto parte da base resiste à pressão do Paço e mantém as assinaturas na CEI da Limpa Gyn, o vereador Wellington Bessa (DC) saiu em defesa do prefeito e contra a instalação do comissão. Um dos cotados para substituir Igor Franco (MDB) na liderança do prefeito na Câmara, o parlamentar alegou que a CEI carece de elementos que justifiquem a instauração. “É legítimo os vereadores proporem qualquer CEI que seja,

mas eu não assinei e não concordo porque, neste momento, para mim, não existem elementos para justificar esse pedido”, explicou. Bessa também argumentou que a CEI possui a “capacidade de tirar o protagonismo das ações positivas” do Executivo municipal. “A cidade passa a ser discutida sob o prisma da CEI e não sobre suas necessidades”, concluiu. **Taxa do Lixo** Além da tramitação da CEI da Limpa Gyn, o retorno das atividades da Câmara veio acompanhado da aprovação de um requerimento do vereador Lucas Vergílio (MDB) para desarquivar o Projeto de

Lei nº 192/2025, de sua autoria, que revoga a Taxa de Limpeza Pública (TLP) — popularmente conhecida como “Taxa do Lixo”. A matéria, que tinha sido engavetada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), voltará a tramitar na principal comissão da Casa. Vergílio não escondeu que aproveitou o momento da relação aparentemente estreme- cida entre a Casa e o Paço para reaver a discussão da pauta. Segundo o parlamentar, não há correlação direta entre a matéria da Taxa do Lixo e a CEI. Em um gesto político que rendeu um recado direto ao Paço, só Markim Goyá (PRD) e Bessa votaram contra. **(Especial para O HOJE)**



Pertencimento e exclusão nas redes sociais

Aline Tayná Rodrigues

As redes sociais transformaram profundamente a maneira como os indivíduos constroem e expressam sua identidade e os vínculos sociais, o que do ponto de vista psicológico, tem impactado diretamente na saúde mental e nas relações estabelecidas. As plataformas digitais, não apenas espelham, mas moldam os processos de inclusão e exclusão, criando novas práticas simbólicas determinadas como únicas e verdadeiras.

Pertencer a um grupo é uma necessidade humana fundamental, conforme a teoria de Maslow, que diz da necessidade social de amor e pertencimento e da Teoria da Identidade Social, que mostra que a identidade de uma pessoa é formada a partir de suas características pessoais e de seu pertencimento a grupos sociais.

No ambiente digital, essa necessidade de aceitação por parte do outro se manifesta através de curtidas, compartilhamentos, seguidores e participação constante em grupos. Esses elementos, embora aparentemente simples, funcionam como indicadores simbólicos de pertencimento e identificação. Uma curtida, por exemplo, pode e é, muitas vezes, interpretada como sinal de aprovação, concordância ou reconhecimento, o que fortalece o senso de identidade e valor próprio.

As redes sociais funcionam com base em algoritmos que incentivam interações rápidas, contrastantes e, muitas vezes, rasas. Nesse ambiente, surgem formas de pertencimento baseadas em aparências e na necessidade de se mostrar o tempo todo. Para ser aceito, o indivíduo sente que precisa estar visível com postagens frequentes, manifestar opiniões publicamente, principalmente sobre temas que geram engajamento e uma imagem “ideal”. Por outro lado, quem não participa, não atende a um padrão de comportamento, se manifesta ou pensa diferente, pode ser excluído,

cancelado ou ignorado, o que nos leva a uma forma de “rejeição social”.

Psicologicamente, esses mecanismos de aceitação e exclusão digital, afetam diretamente a autoestima e o senso de valor pessoal, e têm se tornado emocionalmente significativos, ainda que imateriais. Além disso, os rituais de pertencimento nas redes sociais estão frequentemente ligados a posturas de identificação, culturais e ideológicas.

O desejo de aceitação leva muitas pessoas a adotarem um comportamento equivalente ao do grupo, mesmo que isso vá contra convicções e valores pessoais. Esse comportamento nas redes faz com que todos comecem a pensar e agir de forma parecida. Ao mesmo tempo, quem pensa diferente acaba sendo deixado de lado, o que, por sua vez, cria um ciclo no qual as pessoas só reforçam suas próprias ideias e excluem quem não concorda.

Outro aspecto relevante é a performatividade emocional, ou seja, a necessidade não somente de sentir, mas de mostrar o que está sentindo e, desta forma, “existir” no meio virtual. Quem não curte, comenta ou reage pode ser interpretado como indiferente ou fora do grupo.

Dessa forma, os novos códigos de conduta simbólicos criados pelas redes sociais regem quem pertence e quem é excluído. Embora digitais, esses rituais de pertencimento e exclusão têm efeitos concretos sobre o bem-estar psicológico dos indivíduos, influenciando sua autoestima, seus vínculos sociais e sua percepção de identidade. Eles refletem mudanças profundas e significativas no que se refere a valores culturais e subjetivos.



Aline Tayná Rodrigues é psicóloga escolar no Instituto Canção Nova em Cachoeira Paulista (SP)

Pedestre é prioridade

Miguel Angelo Pricinote

Maria Angela tem 70 anos e caminha, todos os dias, três quarteirões até o posto de saúde. Ela faz um trajeto curto, mas repleto de perigos: calçadas quebradas, cruzamentos sem sinalização e motoristas apressados que ignoram a faixa de pedestres. Maria representa milhões de brasileiros que caminham não por escolha, mas por necessidade — e que, mesmo assim, seguem invisíveis no planejamento urbano. Isso porque o debate sobre mobilidade costuma girar em torno de quem está dentro dos veículos: motoristas presos no trânsito, motociclistas correndo para cumprir prazos de aplicativos, passageiros reclamando da tarifa do ônibus. Mas raramente falamos de quem está a pé — a forma de deslocamento mais básica e mais ignorada nas cidades brasileiras.

Essa omissão, entretanto, custa vidas. Segundo o Observatório Nacional de Segurança Viária, em 2021, 5,35 mil pedestres morreram em acidentes de trânsito no Brasil. Eles são a terceira maior vítima do sistema viário, atrás apenas de motociclistas (35%) e ocupantes de automóveis (22%). E eles não são figurantes: são vítimas recorrentes da pressa e da falta de planejamento. Assim, milhões caminham em silêncio, driblando buracos, dividindo espaço com motos nas calçadas, atravessando ruas sem visibilidade, torcendo para chegar ao destino com vida. Por essa razão, datas como o Dia do Pedestre – celebrado em 8 de agosto – são fundamentais para lembrar ao poder público e a toda a sociedade o porquê desse descaso com quem anda a pé.

Nesse cenário, soluções existem, mas faltam

ações. Enquanto se discute o aumento da tarifa, a expansão dos aplicativos de transporte e até os atrasos nos ônibus, quase nada se fala sobre ações concretas para proteger o pedestre, tais como: iluminação pública em calçadas, dispositivos de redução de velocidade, faixas de pedestres visíveis, sinalização semafórica exclusiva e fiscalização em cruzamentos perigosos. Tampouco, observase investimentos em educação viária para motoristas e pedestres e essa ausência de campanhas robustas e permanentes contribui para o desrespeito às leis e naturaliza o risco. Em cidades como Fortaleza, Curitiba e Bogotá, por exemplo, as medidas tomadas pelos gestores demonstraram que é possível: basta vontade e envolvimento social.

Cabe ressaltar que a mobilidade justa começa por quem anda e que o pedestre caminha devagar, mas carrega a cidade. Enquanto discutimos a conveniência dos aplicativos ou o custo da passagem, vidas seguem sendo perdidas pela pressa, pelo descaso, pela lógica que coloca veículos à frente das pessoas. Portanto, esse precisa ser um ponto de virada. É hora de cobrar atitudes de prefeitos, empresas de aplicativo, legisladores e da sociedade. Se queremos cidades mais humanas, justas e eficientes, é hora de inverter prioridades. É hora de garantir que a fluidez do trânsito não seja construída sobre o corpo de quem caminha.



Miguel Angelo Pricinote é coordenador técnico do Mova-se Fórum de Mobilidade

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O que posso dizer, por enquanto, é que vai ter um impacto fiscal muito pequeno. Temos algumas medidas que vamos trazer da época da pandemia, como subsídios, parcelamentos, prazos, carências e proteção aos trabalhadores. Mas tem um diferencial da pandemia. A gente está estabelecendo quais são os setores atingidos. Dos setores, quais são as empresas atingidas. E, das empresas, quais não conseguiram direcionar sua produção. Tem muito pouco impacto no Orçamento brasileiro. É um valor muito pequeno”

Simone Tebet (MDB), ministra do Planejamento e Orçamento, nesta terça-feira (12), ao dizer que a resposta do governo brasileiro ao “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos não vai provocar aumento da dívida pública ou da inflação, durante uma audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR). “De minha parte, é o seguinte: não pode ter aumento da dívida pública, não pode fugir das regras fiscais, a não ser nos casos excepcionais que a Constituição permite; e não pode causar mais problemas que alterem o câmbio e gerem inflação, que empobrece a população brasileira.” (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Detran-GO contesta o governo federal e diz que a CNH gratuita via CadÚnico não é automática. Um novo modelo está em estudo no Estado. Saiba mais: ohoje.com.



@ohoje
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que o Ministério da Fazenda elabore uma lista de possíveis retaliações às sanções comerciais impostas pelo governo de Donald Trump. A decisão foi tomada após o anúncio, em julho, de um tarifaço que eleva para 50% a taxa sobre produtos importados do Brasil.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

José Cruz/ABr



Estado conta com quase 15 mil veículos eletrificados

Interesse por carros chineses cresce 34% e alavanca vendas de elétricos

Letícia Leite

O interesse dos goianos por automóveis de montadoras chinesas avançou 34% entre janeiro e julho de 2025, segundo levantamento do Webmotors Autoinsights. O estudo, baseado na quantidade de buscas e visitas registradas na plataforma, inclui modelos novos e usados e compara o período com o mesmo intervalo de 2024.

A liderança nas pesquisas no Estado é da Caoa Chery, responsável por 40,61% do total de buscas. Em seguida aparecem a BYD (37,24%), GWM (13,97%), JAC Motors (5,76%), Zeekr (1,06%), Jaecoo (0,72%), Omoda (0,35%) e GAC (0,29%). A presença de novos players chineses no mercado brasileiro em 2025 ampliou a concorrência, com a entrada de marcas que reforçam a tendência de diversificação da oferta.

Esse movimento está diretamente ligado à expansão dos veículos elétricos no Brasil, segmento no qual as montadoras chinesas são protagonistas. Em Goiás, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve), o Estado ocupa a 8ª colocação no ranking nacional de emplacamentos de veículos eletrificados leves desde 2022, com 14.896 unidades registradas. Isso representa cerca de 4% do mercado brasileiro.

Goiânia também se destaca: são 6.806 veículos eletrificados em circulação, superando capitais como Porto Alegre e Recife. No Centro-Oeste, a participação do mercado é ainda mais expressiva, com 14,8% das vendas nacionais, impulsionadas pelo desempenho de Brasília, segundo maior consumidor do País, com quase 30 mil unidades.

A expansão acontece mesmo diante do aumento recente nos impostos de importação para veículos elétricos, híbridos e híbridos plug-in. Desde julho deste ano, as alíquotas passaram a ser de 25%, 28% e 30%, respectivamente, elevação que faz parte de um cronograma iniciado em 2024 e que deve alcançar 35% para todos os eletrificados até julho de 2026. Apesar disso, dados da Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abeifa) mostram que os eletrificados representaram 49,8% dos carros importados entre janeiro e maio de 2025.

Para enfrentar o aumento tributário e manter a competitividade, montadoras como BYD, GWM, Caoa Chery e JAC Motors têm investido em fábricas no Brasil, incluindo negociações e operações em Estados como São Paulo, Bahia e Goiás. Esses investimentos indicam que o setor busca consolidar a produção local para reduzir custos e acelerar a oferta.

Em Goiânia, um dos motores desse crescimento é o mercado de locação para motoristas de aplicativo. Segundo João Gama, diretor de operações de uma locadora com atuação na Capital e em Brasília, 30% da frota elétrica é utilizada por esses profissionais.

“Só entre 2023 e 2024, por exemplo, nós aumentamos a frota de carros elétricos em 525%, passando de 8 para 50 veículos”, afirma. A empresa oferece recarga gratuita durante o período de locação como atrativo, mas ainda esbarra no desafio da infraestrutura de abastecimento.

Além do apelo pela economia de combustível, os veículos eletrificados atraem consumidores interessados em menor impacto ambiental e tecnologia embarcada. Esse perfil se encaixa nas estratégias das montadoras chinesas, que apostam fortemente no design moderno e em equipamentos avançados, consolidando sua presença no Estado.

O cenário aponta que o aumento no interesse pelos carros chineses e o crescimento dos eletrificados em Goiás não são tendências isoladas, mas fenômenos complementares. Com consumidores cada vez mais atentos ao custo-benefício e à sustentabilidade, o Estado se firma como um mercado estratégico para a nova fase da indústria automotiva no Brasil.

Especialistas do setor avaliam que o avanço simultâneo das marcas chinesas e dos elétricos em Goiás não é coincidência, mas resultado de uma mudança estrutural no mercado automotivo brasileiro.

Com consumidores cada vez mais atentos à relação custo-benefício, à economia no dia a dia e à pegada de carbono reduzida, a expectativa é de que a participação dos eletrificados no Estado ultrapasse 6% já em 2026. Se confirmada, a projeção colocará Goiás em posição de liderança regional e como um dos polos estratégicos para a transição energética no setor de transportes. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inflação perde força no final de julho e recua para (apenas) 0,26%

A taxa de inflação oficial, aferida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem se mantido praticamente estabilizada em torno de 0,26% desde a quinzena final de maio e acumulou uma variação de 0,76% nos três últimos meses. O ritmo tem sido nitidamente inferior àquele observado nos mesmos meses do ano passado, quando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia anotado variação de 1,05% também entre maio e julho. O comportamento recente dos preços reforça os indícios de desaceleração no ritmo de alta dos preços em toda a economia, sob liderança dos preços dos alimentos, que experimentaram queda em junho e julho, com recuo ainda para os custos de transporte – neste caso, sob a influência dos combustíveis, que ficaram mais baratos, na média de todo do País.

No curtíssimo prazo, a inflação não teve fôlego para sustentar a ligeira elevação observada na saída de junho para a quinzena inicial de julho, quando a taxa movimentou-se de 0,24% para 0,33% na medição do IPCA-15 referente ao mês passado, refletindo as variações coletadas pelo IBGE entre 14 de junho e 15 de julho e especialmente as altas nos preços das passagens aéreas e do transporte por aplicativo e das tarifas da energia elétrica nas residências, com altas, pela ordem, de 19,86%, 14,55% e 3,01%. No encerramento de julho, cobrindo os 30 dias do período, o IPCA passou a indicar variação de 0,26%, retomando o ritmo mensal obser-

vado desde as duas semanas finais de maio. Naquela mesma sequência, as passagens aéreas até anotaram alguma aceleração adicional, subindo 19,92% nas quatro semanas de julho, mas o preço do transporte por aplicativo caiu 3,41%, enquanto a energia manteve praticamente o mesmo ritmo, subindo 3,04%. Na aferição mais recente, os aumentos da energia e das passagens aéreas explicam pouco mais de 85% do IPCA “cheio”. A taxa mensal veio inferior às projeções do mercado financeiro, que havia previsto uma inflação mais próxima de 0,36% para julho, quer dizer, como preferem os analistas do setor, “10 pontos base” mais alta do que o IPCA efetivamente mensurado pelo IBGE, indicando que a taxa ficou 0,10 ponto percentual acima do estimado.

Alimentos e combustíveis

Nos últimos meses, as taxas inflacionárias têm sido contidas por uma combinação de alimentos mais baratos e redução nos preços dos combustíveis. Neste último caso, considerando o IPCA mensal, os custos baixaram 0,72% em maio, recuaram 0,42% em junho e voltaram a acelerar a intensidade da queda ao final de julho, num recuo de 0,64%. A “inflação dos alimentos e bebidas”, que havia alcançado 1,17% em março, recuou para 0,82% em abril e encerrou maio com elevação de apenas 0,17%, passando a cair na sequência, com “deflação” (queda de preços) de 0,18% em junho e de 0,27% em julho.

BALANÇO

❖ Mas como os demais preços têm se comportado? Numa estimativa da coluna, construída com base nos dados do IBGE, retirando-se do IPCA itens mais voláteis, como os preços das passagens aéreas, outros com grande peso no cálculo do índice, a exemplo de alimentos, energia e combustíveis, a “inflação” dos demais grupos de gastos saiu de 0,19% em junho para 0,15% entre 14 de junho e 15 de julho (medição do IPCA-15), recuando levemente em seguida, para 0,14%, no encerramento do mês passado.

❖ A ser mantido o mesmo ritmo nos próximos 12 meses, a taxa de variação dos demais preços na economia estaria avançando a um ritmo anual em torno de 1,8% – ou seja, menos da metade do piso estabelecido para a meta inflacionária deste ano, na faixa de 3,50% em 12 meses.

❖ Os preços dos bens e serviços monitorados, quer dizer, submetidos a alguma forma de contrato ou definidos pelo setor público federal, estadual ou municipal, experimentaram variação de 0,67% em julho, saindo de 0,60% no mês imediatamente anterior, num ritmo muito mais intenso do que aquele observado para a variação média de todos os

preços na economia.

❖ O dado reforça a análise segundo a qual a inflação corrente tem sido determinada em grande medida por fatores e decisões que pouca relação guardam com o comportamento da demanda. Vale dizer, parcela expressiva das taxas inflacionárias tem sido originada por aumentos de preços “controlados” (ou monitorados), que não respondem a pressões de demanda – alvo central da política de juros escorchantes em prática no País.

❖ O objetivo em última instância dos juros altos é desaquecer a atividade econômica, gerando desemprego mais elevado para que os salários comecem a cair ou deixem de subir, esfriando o consumo e, teoricamente, esvaziando as pressões alistas sobre os preços. Mas as estatísticas do IBGE sugerem um cenário diverso daquele considerado pela alta direção do Banco Central (BC). Em junho e novamente em julho, os preços monitorados responderam por mais de dois terços do IPCA – na ponta do lápis, sua influência na composição do índice inflacionário aproximou-se de 64,7% em junho, atingindo quase 67,2% em julho.

❖ Descontados aqueles pre-

ços, portanto, a taxa média de inflação no restante da economia estaria flutuando em torno de 0,09% naqueles dois meses (graças aos alimentos e combustíveis, por evidente). Em um exercício adicional, com a exclusão daqueles dois grupos do cálculo, restaria em julho uma variação muito próxima de 0,18% para os preços restantes, o que se compara com 0,15% em junho, nada que se assemelhe a uma “explosão inflacionária” a ponto de exigir uma taxa básica de juros na faixa de 15,0% ao ano.

❖ Em meio a toda a turbulência gerada pelo autoritarismo errático da administração dos EUA, a imposição do tarifaço aos principais produtos exportados, até aqui, teve pouco ou quase nenhum impacto sobre os preços daqueles mesmos bens. Os preços das carnes, da laranja, de suco de frutas e do café, em conjunto, mostraram recuo de 0,02% em julho. Nesse grupo restrito de produtos, apenas o suco de frutas apresentou variação positivo ao subir 0,18% nas quatro semanas de julho. A laranja-pera ficou 6,36% mais barata, com baixas de 0,30% para as carnes e de 1,01% nos preços do café moído. **(Especial para O HOJE)**

Café moído registra 1ª queda de preço em 1 ano e meio no Brasil

Pela primeira vez em um ano e meio, o preço do café moído caiu no Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho, o produto ficou 1,01% mais barato, após uma sequência de 18 meses seguidos de aumentos que somaram quase 100%. Apesar da queda no mês, o café ainda acumula alta de 41,46% em 2025 e de 70,51% nos últimos 12 meses. Mesmo assim, a notícia do recuo já cria expectativa nos consumi-

dores que vinham sentindo o bolso pesar nas compras do supermercado.

A queda nos preços em julho, segundo o IBGE, teve início pela colheita do café, aumentando a oferta do produto no mercado, com isso faz com que o preço tende a baixar. Essa maior oferta acontece porque, com a colheita, mais grãos chegam aos armazéns e supermercados, o que ajuda a equilibrar a relação entre oferta e demanda. Quando isso acontece, a pressão nos preços dimi-

nui, e o consumidor pode começar a sentir alívio no bolso. Nos 18 meses de alta, o café sofreu com problemas climáticos, como secas e geadas, que prejudicaram a produção. Além disso, a demanda mundial aumentou, especialmente na China, que vem consumindo mais café. Se os produtores brasileiros não conseguirem vender para outros países, a oferta interna pode aumentar, o que pode levar a novas quedas de preço. **(Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)**

Proteção de crianças nas redes pode travar pautas de interesse de Lula

Documento está sujeito a alterações e assunto pode ser discutido a qualquer momento

Marina Moreira

Diante da ascensão de discussões em torno da proteção das crianças e adolescentes, especialmente no que diz respeito à exposição delas nas redes sociais, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), considerou o assunto como uma das prioridades a serem debatidas no Plenário durante essa semana. Segundo Motta, será feito um levantamento de projetos apresentados na Casa cujo tema tenha ligação com a pauta de proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. O objetivo é identificar qual projeto está mais atualizado para, a partir daí, definir qual será pautado.

O ato de dar prioridade a esses projetos pode, consequentemente, afetar o andamento de outras propostas. Um exemplo disso é a interrupção do andamento da PEC do fim do foro privilegiado e do PL da Anistia, principais pontos levantados e exigidos pela oposição no momento. Apesar da urgência em debater todo e qualquer assunto que infrinja os direitos da criança e do adolescente, pode-se deduzir que a oposição aproveite a “pausa” do andamento dos demais processos para elaborar estratégias cuja finalidade seja barrar projetos de interesse do governo federal, como a nova proposta do Código Eleitoral e mudanças nas regras do Imposto de Renda sobre Operações Financeiras (IOF).

Porém, a pauta semanal do Congresso Nacional ainda não contempla temáticas voltadas



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) disse que vai pautar projetos sobre proteção de crianças e adolescentes em redes sociais

à inserção de crianças e adolescentes no ambiente digital. Cabe ressaltar que o cronograma semanal de discussões está sujeito a alterações, mas, ao considerar a relevância e proporção que o tema sobre adultização infantil obteve, era de se esperar que a pauta estivesse incluída como um assunto a ser discutido com urgência pela Câmara.

Formação de comissões

De acordo com a assessoria do líder da oposição na Câmara, o deputado federal Zucco (PL-RS), “não haverá votação dos projetos vinculados à proteção de crianças e adolescentes” e, sim, a formação de comissões para discutir o caso. Dessa forma, o que será realizado nesta semana serão discussões amplas pelas comissões. Essa explicação foi feita após a assessoria ser questionada se a oposição, liderada por Zucco, poderia aproveitar a suposta pausa no plenário (em função de dar prioridade

à pauta infantil), para planejar formas de interferir no andamento de projetos de interesse do governo federal.

Mesmo assim, aliados do ex-presidente Bolsonaro devem continuar na pressão sobre Hugo Motta para que as pautas da oposição sejam colocadas em votação o quanto antes. O motim que ocorreu após o recesso parlamentar e que obstruiu os trabalhos do plenário foi amenizado após Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara, interromper a manifestação e negociar um acordo com alguns líderes. Um desses compromissos seria o andamento da PEC do fim do foro privilegiado e do PL da Anistia, caso a maioria dos líderes concordasse com a apreciação das medidas.

Mensagem dúvida

Há suspeitas de que Hugo Motta teria concordado em dar andamento a essas pautas, mas o presidente da Casa nega que tenha articulado com Lira e

com a oposição para que isso pudesse ocorrer. Motta disse garantir que todas as propostas que tiverem apoio da maioria do Congresso serão debatidas no Plenário. É com essa expectativa que os líderes da oposição pretendem se mobilizar para conseguir apoio da maioria dos líderes para que suas proposições sejam pautadas.

Sobre discussões em torno de assegurar proteção a menores de idade nas redes sociais, um projeto que tramita na Câmara visa proteger crianças na internet e responsabilizar redes por cuidado. O texto já foi aprovado no Senado e aguarda análise dos deputados, mas, para se tornar lei, o projeto ainda terá de ser aprovado pelos deputados e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O texto determina, entre outros pontos, que plataformas digitais adotem o chamado dever de cuidado para assegurar a proteção de menores de idade. **(Especial para O HOJE)**

FORA DA PAUTA

Câmara adia foro privilegiado e anistia a golpistas

O Colégio de Líderes da Câmara dos Deputados decidiu, nesta terça-feira (12), não incluir na pauta desta semana os projetos que tratam da mudança no foro privilegiado e da anistia aos condenados por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. As propostas eram reivindicações da oposição durante o motim que paralisou os trabalhos na semana passada, após a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No entanto, a maioria dos líderes avaliou que atender a essas demandas seria “premiar” quem ocupou o plenário e descumpriu regras da Casa.

Segundo o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), a pauta da “chantagem” não se impôs. O petista destacou que, além de barrar a anistia e a mudança no foro, também não entrou na agenda a proposta que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. O petista afirmou que o texto deve ser votado até a próxima semana, para que haja tempo de tramitar no Senado antes do fim de se-



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

tembro.

De acordo com o líder do PP, Doutor Luizinho (RJ), o debate sobre o foro privilegiado ainda precisa amadurecer. A proposta defendida pela oposição pretende transferir a in-

vestigação de parlamentares do Supremo Tribunal Federal (STF) para a primeira instância, o que, segundo críticos, poderia abrir espaço para pressões políticas e enfraquecer apurações. Já o pedido de impeachment

do ministro Alexandre de Moraes, também levantado pela oposição, foi rejeitado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP).

Enquanto isso, a Câmara deve votar matérias de maior

Líderes optam por priorizar pautas consensuais e afastar propostas vistas como resposta ao motim da oposição na última semana

consenso, como a regulamentação de programas de milhagem, mudanças no processo eleitoral de organizações esportivas e a criação do Estatuto do Aprendiz. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Hellenn Reis/Alego e Will Rosa/Alego



Deputados Delegado Eduardo Prado (PL) e Antônio Gomide (PT) defendem fim da taxaço sobre o agro goiano

Deputados defendem a suspensão da taxa do agro

O deputado estadual Delegado Eduardo Prado (PL) reforçou, nesta terça-feira (12), a solicitação direcionada ao governador Ronaldo Caiado (UB) de retirada da cobrança da taxa do agro, o Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra). Prado criticou o fato de o Fundefra ser gerido pelo Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), que, segundo o parlamentar, “comanda de forma ilegal esse recurso, com direcionamento para algumas entidades e é comandado por um pré-candidato a deputado estadual”.

Já o deputado estadual Antônio Gomide (PT) defende ações do governo estadual para conter as perdas dos produtores goianos provocadas pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos. Segundo o petista, quando a exportação perde competitividade, a produção diminui e, com ela, caem o emprego, a renda e a estabilidade de milhares de famílias, o que gera um grande prejuízo.

Sobre o Fundefra, Eduardo Prado diz que “é um absurdo um instituto criado para gerir bilhões de reais rasgando a Constituição Federal, que reza, no artigo 37, sobre o princípio da impessoalidade e a Lei de Contrato e Licitações em Goiás”. “Estamos cobrando da Procuradoria-Geral da República (PGR) uma posição acerca da inconstitucionalidade dessa lei, desse recurso e quem o comanda. O governador sacrifica o agronegócio”, finalizou o deputado do PL. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



Esplanada

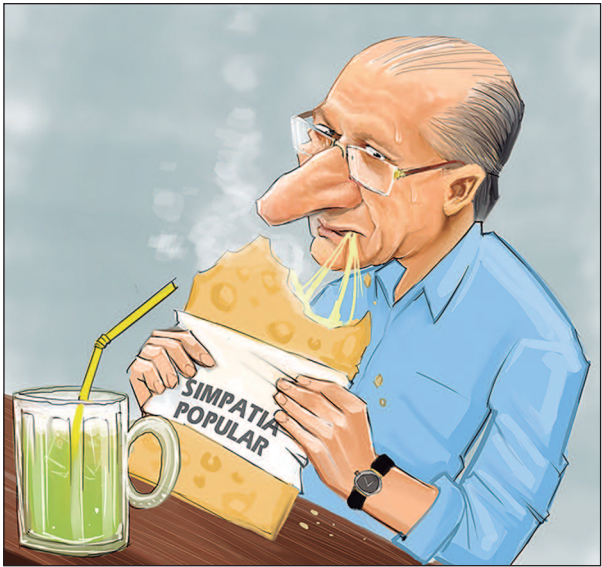
Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Luz própria

A ocupação dos plenários da Câmara e do Senado, que paralisou o Congresso por dois dias, vai gerar fortes críticas da base governista. Apesar disso, deputados do PT reconhecem a excelente coordenação da ação, o que abre um alerta para o precedente perigoso para o Governo e o Judiciário. Parlamentares experientes do PT e PSB viram na mobilização uma demonstração de força incomum fora dos partidos de esquerda. Na Câmara, cresce a pressão para que o presidente Hugo Motta assuma posição mais clara. Nas negociações com líderes, ao ressuscitar Arthur Lira, ex-presidente e seu padrinho na poltrona, Motta ficou fragilizado. O episódio gerou comparação com ações da esquerda em 2017, como a ocupação do plenário contra a prisão de Lula da Silva à época. Eis o novo desafio de Motta: provar que tem luz própria.

Pastel do povão

O vice-presidente Geraldo Alckmin busca cair nas graças do povão, caso o presidente Lula da Silva não decida se candidatar em 2026. Participou de um programa matinal na televisão em rede nacional falando de amenidades e depois seguiu para comer pastel em quadra de Brasília. A ideia de aliados é tornar Alckmin conhecido fora de São Paulo. A coordenação na ofensiva contra o tarifaço de Trump também ajudou na popularidade.



É fogo!

A deputada Julia Zanatta (PL-SC) fecha cerco contra ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e quer informações sobre o aumento de 38% no número de apagões causados por queimadas entre 2023 e 2024. A deputada quer saber quais medidas estão sendo adotadas para evitar as queimadas neste 2º semestre, o mais quente e seco em todo o País.

COP11

O Delegado Paulo Bilynskyy (PL-SP) quer saber do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a respeito do posicionamento que será adotado pelo MJ na 11ª Conferência das Partes (COP 11) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), em Genebra.

Crise boliviana

As eleições presidenciais de domingo encontrarão a Bolívia em uma difícil situação econômica devido à escassez de dólares e inflação em produtos e medicamentos. O ex-presidente Evo Morales, inelegível, prega o caos na tentativa de voltar ao poder. O atual presidente, ex-ministro da Fazenda, Luís Arce, declinou de concorrer (não teria chances). O Brasil, por ora, sequer se preocupa com o que ocorre na sua fronteira.

BC privado

A PEC nº 65/2023, que visa transformar o Banco Central do Brasil em instituição de direito privado, gerou forte rejeição por parte dos servidores, que alertam para a perda de soberania nacional e de controle público sobre políticas monetárias. Críticos afirmam que a PEC cria insegurança jurídica e um “quarto poder” sem transparência. **(Especial para O HOJE)**

Rueda admite diálogo com Lula, mas diz que “Caiado é nosso candidato”

Mesmo com três pastas no Planalto, presidente do UB diz que reunião com Lula não afasta projeto do governador

Bruno Goulart

O presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, afirmou que aceitaria um convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma conversa, que pode ocorrer nos próximos dias. Apesar da possibilidade de diálogo com o Palácio do Planalto, Rueda fez questão de reforçar que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, segue como o pré-candidato da legenda à Presidência da República em 2026.

“Se o presidente Lula me chamar para conversar, eu, como presidente do União Brasil, vou continuar exercendo o diálogo de forma transparente e construtiva, sempre buscando soluções para o País e mantendo o respeito às diferenças que fazem parte da nossa identidade. Esse diálogo também é importante para que ele possa ouvir o que consideramos necessário rever na atual gestão”, declarou Rueda ao O HOJE.

Na avaliação do dirigente, a movimentação não significa isolamento político de Caiado. “Pelo contrário. Ele é o nosso pré-candidato à Presidência da República e uma das principais referências do partido,

reconhecido nacionalmente pela gestão eficiente, pelo compromisso com a responsabilidade fiscal e pelo cuidado com as pessoas e com a segurança pública. Participa ativamente das discussões e decisões estratégicas, contribuindo com experiência e liderança para o fortalecimento do União Brasil”, afirmou.

Atualmente, a sigla comanda três ministérios no governo Lula — Integração e Desenvolvimento Regional, com Waldez Góes; Turismo, com Celso Sabino; e Comunicações, com Frederico Siqueira. Nas últimas semanas, Lula tem intensificado conversas com líderes partidários para buscar apoio no Congresso e sondar possíveis alianças para 2026.

Ex-deputado federal e presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), Delegado Waldir (União Brasil) minimiza qualquer possibilidade de aliança com Lula nas próximas eleições. “O candidato do União Brasil e da federação com o PP é o governador Ronaldo Caiado. Manter a governabilidade não quer dizer que vamos caminhar com o atual governo. A chance de o partido apoiar Lula numa reeleição é zero.



Divulgação/União Brasil

“Ele [Caiado] é o nosso pré-candidato à Presidência da República e uma das principais referências”

Somos direita raiz. A ocupação de alguns ministérios não muda isso. Basta ver como votamos no Congresso”, disse.

Gesto institucional

Aliados de Caiado avaliam que a eventual conversa entre Rueda e Lula não deve ser interpretada como aproximação política. Para as fontes ouvidas por O HOJE, trata-se de um gesto institucional de quem lidera um partido que ainda integra a base do governo. Um integrante próximo ao governador resumiu: “Se o presidente chamar, é natural conversar. Mas, na prática, o União Brasil já atua de forma

independente e, na maioria das vezes, vota contra o governo no Congresso”.

Essa ambiguidade é o pano de fundo para a leitura de que, mesmo que mantenha ministros no governo, o União Brasil já opera de forma autônoma no Parlamento. A legenda tem adotado uma estratégia pragmática: preservar espaços na Esplanada enquanto define o momento político mais adequado para oficializar um distanciamiento.

O próprio Rueda já havia admitido, em outras ocasiões, que o partido avalia o desempenho, mas sem pressa. Até lá, a manutenção de conversas

com Lula pode servir para defender interesses da sigla e dos ministros que ocupam pastas estratégicas.

Paradoxo permanece

Ainda assim, o paradoxo permanece: um partido que se declara opositor, prepara candidatura presidencial de um governador identificado com a direita e, ao mesmo tempo, mantém três ministérios no governo de um presidente de esquerda. Rueda, contudo, aposta no equilíbrio entre o discurso e a ação política. “Diálogo é parte do jogo”, resume um integrante do grupo ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

Lula consegue estragar relações que até ditaduras aliadas queriam ter

China adquire de garimpos a grandes empresas e pode ser o pavor que a teoria da conspiração aventa para a briga com os Estados Unidos

Nilson Gomes

O maior sonho dos governantes de Coreia do Norte, Cuba, Irã, Nicarágua e Venezuela é o fim dos embargos que os Estados Unidos lideram há décadas, em alguns casos – contra Havana, há 65 anos. O Brasil, que tem ótimas relações com os cinco nanicos encenqueiros e seus gestores ditatoriais, prefere estapear quem o afaga – justamente, o gigante da América do Norte, ao qual somos ligados há dois séculos, econômica, política e culturalmente.

Exemplo de absurdo que iguala a equipe de Lula à do quinteto pária internacional: o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, agendou reunião remota com Scott Bessent, que ocupa cargo similar ao seu na equipe do presidente Donald Trump, a Secretaria do Tesouro. Recebeu o link para começar as tratativas bilaterais entre Brasil e Estados Unidos, tendo como pauta a possível exclusão de produtos supertaxados pela Casa Branca. Mesmo estando com a senha adiantada pelos sobrinhos de Tio Sam, os auxiliares do governo brasileiro deixaram os americanos no vácuo.

Haddad, o governante que fabrica o caos

A atitude de Haddad não surpreende quem acompanha a sua desastrada carreira



Marcelo Camargo/ABr

O Brasil, que tem ótimas relações com os cinco nanicos encenqueiros e seus gestores ditatoriais, prefere estapear quem o afaga – justamente, o gigante da América do Norte, ao qual somos ligados há dois séculos, econômica, política e culturalmente

política. Numa época em que Lula elegia até postes, tanto que fez Dilma Rousseff ganhar duas vezes a Presidência da República, pôs Haddad na Prefeitura de São Paulo. Não poderia ter aplicado castigo pior nos pobres paulistanos, sofridos com a classe dirigente à esquerda e à direita: foi um administrador tão ruim que nem a monumental aprovação a seu padrinho o salvou da derrota ao tentar se reeleger.

Não bastasse levar o caos a uma cidade, o PT o escolheu para levar mais caos a um continente, em 2018. Sem dimensionar o resultado a partir de preferências partidários, mas felizmente Haddad foi surrado nas urnas – não por um ex-governador de sucesso, ou um líder classista respeitado, ou um estadista de renome inter-

nacional, mas por um desconhecido Jair Bolsonaro, mesmo o então presidente Michel Temer, que o PT tanto odiava, contando com míseros 3% de popularidade.

O presidente que acredita que a Terra é uma mesa (não uma mesa redonda)

Esse nível de componente do time de Lula leva a outro tipo de terraplanismo, o que acredita que exportar igrejas para a Venezuela tem o mesmo efeito de abastecer de commodities o incomparável mercado norte-americano. Lula, pelo visto, acredita que o planeta é reto como uma mesa, pois bota a maior fé em Xi Jinping, o presidente da China. O petista supõe que Xi decidiu levar os mais de 40 bilhões de dólares em produtos que os EUA importaram

do Brasil no ano passado. Até já deve estar vendo essas mercadorias sendo transportadas para o Oriente em cima de uma Mula sem Cabeça.

Só uma mula sem cérebro brigaria com um cliente que aumentou em 9,2% o valor de suas aquisições em 2024 e que não leva mais manufaturados pelo simples fato de preferirmos desindustrializar, premiar os empresários com impostos e burocracia. É como se uma fábrica tivesse 195 clientes (número de membros da Organização das Nações Unidas) e resolvesse romper com um que sozinho comprasse 12% de tudo o que ela produz. É o que temos para vender. O PT pode não negar a forma esférica da Terra, mas nega a matemática que soma 1 mais 1 e o resultado dá 2.

Pibão de que o Brasil se orgulha não compra 1 empresa americana

Uma só empresa americana, a Alphabet/Google, vale mais de 2 trilhões de dólares, exatamente o Produto Interno Bruto do Brasil no ano passado. A Google não planta um só grão, não escava um só minério, não cria uma só vaca, um porco ou frango. E 180 milhões de brasileiros usam a big tech da Alphabet. O que fez o Alphabet sistema? Investiu em Educação e tecnologia para o país um dia inventar algo comparável ao sistema de busca? Não, ele quer impedir o seu uso por 88% da população.

O governo está pouco preocupado em qualidade de ensino que forme inventores de big tech. O que tira o sono de ministros e do presidente é se a China vai arrematar o excedente de soja, carne e minério brasileiros que não forem comercializados devido às taxas impostas por Donald Trump, que trata seu colega tupiniquim como um show man, só que de show de horrores. Mesmo boquirroto e inconsequente, Trump ainda não disse em público o que até Nicolás Maduro da Venezuela e Daniel Ortega da Nicarágua concordariam: entre romper com os Estados Unidos ou com o Brasil, a China não precisaria somente de uma fração de segundo para falar inglês.



Daniel Torok/Official White House Photo

O rinoceronte que está dominando o Brasil

O mercado interno brasileiro ficaria satisfeito se Lula e seus ministros ficassem quietinhos, iguais a gato manso, só mamando e miando, sem querer ladrar com a águia americana. Aliás, deveríamos discutir outro animal, o rinoceronte cinza chinês. A referência ao imenso mamífero batiza os conglomerados do gigante asiático que estão to-

mando conta do mundo. E não é exagero do analista. São grupos privados, mas operam com dinheiro público do PCC – não é a facção que cresce como nunca no governo petista, mas o Partido Comunista Chinês.

O governo de Pequim repassa aos rinocerontes verbas a juros camaradas ou correção nenhuma ou até sem esperança de retorno do dinheiro. Cabe às corporações minar a resistência de even-

tuais concorrentes do país em que se instala, o Brasil inclusive. É o que ocorre no setor de energia fotovoltaica (solar), confecções, maquinário e até de automóveis – de algum lugar deveríamos sair os recursos para a oferta de carros tão baratos.

Sem querer entrar no mérito da estratégia chinesa nem no pavor espalhado por amantes da conspiração, mas vem do outro lado do mundo o gros-

O que tira o sono de ministros e do presidente é se a China vai arrematar o excedente de soja, carne e minério brasileiros que não forem comercializados devido às taxas impostas por Donald Trump, que trata seu colega tupiniquim como um show man, só que de show de horrores

so dos investimentos em terrenos, barrancos de garimpos, ações, bitcoins, bets e uma infinidade de empresas, inclusive as piores. Se é uma forma de os comunistas mais capitalistas da história semearem a sua ideologia, está funcionando. Não se vê mais fábrica de brinquedo. As de tecidos foram fechadas. E assim por diante. Ou para trás, que tem sido o rumo da indústria nacional. **(Especial para O HOJE)**

RECOMEÇO e esperança

Como Paulo Turra estruturou o Vila Nova para buscar uma vitória fora de casa contra o Paysandu

Gabriel Pires

A Série B carrega consigo uma aura. Existe um ímpeto, um motor, uma gana incessante por colocar um clube na primeira divisão. Esse fenômeno é exclusivo da segunda divisão, e circunda cada instituição de uma maneira diferente. Uma torcida pode carregar o grito do acesso na garganta por anos, décadas e a cada temporada o sonho se regenera. A aura da segunda divisão se escora exatamente nisso. Ela eleva sua moral, te faz acreditar, o ‘agora vai’ toma conta das ruas, das arquibancadas, te emociona ao fazer você lembrar de cada momento de dor, pois chegou a hora. Em seguida, o roteiro se repete, e as lágrimas retornam, haja vista que mais uma vez, a Série A estava a uma vitória de distância.

O torcedor vilanovense possui doutorado nessa área. Alguns conseguem descansar em esperanças vazias, outros já torcem o nariz para qualquer sinal de avanço, mudanças de comando ou gestão. A chegada de Paulo Turra traz um sentimento parecido, seu posicionamento parece buscar recuperar o ímpeto do torcedor que, apesar de externalizar sua ira contra o elenco e comissão, secretamente ainda sonha com o acesso. Nada disso é por acaso, um profissional com a experiência de Turra entende a importância de uma torcida como a do Vila ao seu lado.



Jorge Luís Totti/PSC

O Colorado chega a 30 pontos na tabela de classificação, a quatro tentos de distância da zona de acesso

A vitória contra o Paysandu na noite desta segunda-feira (11), pode provocar diferentes reações. Independente do viés adotado, o fato foi traçado durante os 90 minutos, 1 a 0, fora de casa, contra um time que não se deparava com uma derrota a nove jogos. Os três pontos animam, e podem marcar uma mudança drástica na forma de jogar do Vila Nova. Se essas mudanças vão potencializar o elenco colorado como Paulo Turra garante, apenas o tempo dirá. Contudo, apesar da vasta jornada a ser superada, o primeiro passo foi dado.

Indo para as quatro linhas, o Vila Nova apresentou ideias diferentes do que estava acostumado nas últimas rodadas. A linha de defesa seguiu um padrão parecido na escalação, mas diferente do que pregava Luizinho, os laterais foram um pouco mais estáticos no seu respec-

tivo lado do campo. A defesa vilanovense foi cobrada efetivamente durante os 90 minutos de bola rolando, com o auxílio de Ralf ou João Vieira, fechando a linha de cinco à frente de Halls. A dupla de volantes citada foi fundamental nas dinâmicas de ataque do Vila Nova, indo além de meros cabeças de área auxiliando na defesa. A começar por Ralf, o veterano conseguiu trazer uma estabilidade para o meio suficiente para liberar João Vieira em determinadas situações ofensivas. Alguém precisava fazer o ‘trabalho sujo’ no meio, e o escolhido foi o campeão mundial de 41 anos. A cobertura exercida por Ralf trouxe mais campo para João Vieira, que também ajudou na parte física, servindo tanto como um defensor quanto como construtor.

Mas como o ataque era elaborado? A resposta pode ser encontrada no estilo de jogo de

Paulo Turra. O gaúcho utilizou de seus volantes para elaborar passes verticais aos seus homens de frente, especialmente Guilherme Parede, Vinícius Paiva e posteriormente André Luís nas beiradas. Portanto, a jogada tinha início na defesa, chegava em Ralf e João Vieira, o segundo geralmente um pouco à frente do primeiro, e a partir daí se desenrolava a trama. O lançamento poderia vir de um dos dois, ou até mesmo de Dodô, que por vezes descia seu posicionamento para receber a bola e construir a jogada ele mesmo. O gol por si só enaltece as ideias de Turra. Dodô recebe no meio-campo, e encontra André Luís com muito espaço na ponta direita. O atacante carrega, e olha para a área, ele se depara com uma movimentação acelerada. Ruan Ribeiro se aproxima da bola para gerar uma opção mais próxima da linha de fundo, e

gera um desconforto na marcação. Mais próximo a marca do pênalti está Guilherme Parede, que é quem parece incomodar mais a defesa do Paysandu, que fecha um quadrado ao redor do jogador.

Entretanto, a bola não vai para nenhum deles. Quem se aproxima do outro lado da área é João Vieira, que sem marcação, recebe o cruzamento, e encaixa uma bela finalização para trazer os três pontos para Goiânia. Esse gol carrega um peso tático profundo. A presença de Ralf trouxe mais conforto para o jogador atuar no último terço, mas quem atuou de ‘volante’ nessa investida em específico foi o camisa 10, Dodô. O passe descoberto para André Luís foi rápido, e a interpretação de João Vieira foi imediata, se alguém fez sua função de cinco, alguém precisa fazer a de 10. **(Especial para O HOJE)**

DECISÃO

Com Raposa x Galo, confrontos da Copa do Brasil são definidos

A manhã desta terça-feira (12) foi marcada pelo sorteio que definiu os confrontos das quartas de final da Copa do Brasil 2025. A cerimônia, organizada pela CBF, também estabeleceu a ordem dos mandos de campo e o caminho das equipes até a grande final. As partidas desta fase serão disputadas nas semanas de 27 de agosto e 11 de setembro, prometendo duelos de alto nível e clima de decisão já nesta etapa.

O sorteio reservou fortes emoções para os torcedores, com a confirmação de dois clássicos regionais de peso. Em Minas Gerais, Cruzeiro e Atlético-MG vão travar mais um capítulo de sua histórica rivalidade. O Cruzeiro terá a vantagem de decidir em casa, no jogo de volta. Outro duelo eletrizante será no Rio de Janeiro: Botafogo e Vasco se enfrentam em busca de uma vaga na semifinal, também com mando da partida decisiva para o time alvinegro.

Completam as quartas de final os confrontos entre Corinthians e Athletico-PR, além de Fluminen-

se e Bahia. O Corinthians jogará a segunda partida diante de sua torcida, enquanto o Fluminense decide no Maracanã contra o tricolor baiano.

O chaveamento até a final já está definido. Do lado mineiro, o vencedor de Cruzeiro x Atlético-MG enfrentará, nas semifinais, quem passar de Corinthians x Athletico-PR. Do outro lado, quem triunfar no clássico carioca entre Botafogo e Vasco terá pela frente o ganhador do duelo Fluminense x Bahia.

Com isso, o caminho até o título da Copa do Brasil 2025 está traçado, e os clubes já podem se preparar estrategicamente para enfrentar adversários diretos na luta pela taça. A combinação de rivalidades regionais e confrontos de estilos diferentes deve garantir partidas equilibradas e cheias de tensão. Mais do que nunca, cada detalhe pode fazer a diferença nesta reta decisiva da competição, que se aproxima de sua fase final com todos os ingredientes para jogos memoráveis. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

AJUSTES NO ELENCO

Goiás acerta saídas e mantém cautela no mercado

Em meio às movimentações da janela de transferências, o Goiás realiza ajustes pontuais no elenco. No momento, o foco da diretoria no mercado é liberar atletas que não vêm sendo utilizados pelo técnico Wagner Mancini.

O primeiro a deixar o clube foi o atacante Zé Hugo, pouco aproveitado na Série B. Ele se despediu do elenco na última sexta-feira (8) e retornou ao Azuriz-PR, clube que detém seus direitos. A tendência é que o jogador seja novamente emprestado, possivelmente para outra equipe da Segundona.

Outro que deve sair em breve é o lateral-esquerdo Lucas Lovat. Contratado com boas expectativas, chegou a conquistar espaço no time, mas viu seu rendimento cair e passou a ser alvo de críticas da torcida. Fora dos últimos jogos, o atleta despertou o interesse do América-MG.

Mais saídas

O meia Vitinho, emprestado pelo Cruzeiro, também está na lista de possíveis saídas, assim como os volantes Aloísio e Rodrigo Andrade, que recebeu sondagem do Paysandu. Já o atacante uruguaio Facundo Barceló não correspondeu às expectativas. Titular no Campeonato Goiano, perdeu espaço no início da Série B



Rosiron Rodrigues/GEC

Esmeraldino prioriza liberar atletas sem espaço com Wagner Mancini

para Anselmo Ramon, que vem se firmando como referência no ataque.

Houve ainda especulação sobre a saída de jogadores do time titular. Um dos casos foi o de Pedrinho, que recebeu sondagem do Orlando City, prontamente recusada pela diretoria esmeraldina.

Desde a abertura da janela, em 10 de julho, o Goiás contratou apenas dois reforços: o lateral-esquerdo Moraes Júnior

e o meia-atacante Wellington Rato, ambos já atuando como titulares. Segundo o diretor de futebol Lucas Andrrino, o clube só deve buscar novos nomes em caso de oportunidades pontuais no mercado. A janela segue aberta até 2 de setembro.

Foco no clássico

Dentro de campo, o Goiás lidera a Série B com 41 pontos e se prepara para o clássico contra o Vila Nova, no próximo sábado, às 18h30, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), pela 22ª rodada. Para a partida, Wagner Mancini não poderá contar com Juninho, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e com os atacantes Pedrinho e Arthur Caíke, que seguem no departamento médico. **(Davih Lacerda, especial para O HOJE)**



Além da adultização, o influenciador denuncia a atuação de pedófilos, que se aproveitam da “terra sem lei” que muitas vezes são as redes sociais

Reprodução

Impacto Felca: adultização nas redes mobiliza debate da proteção infantil

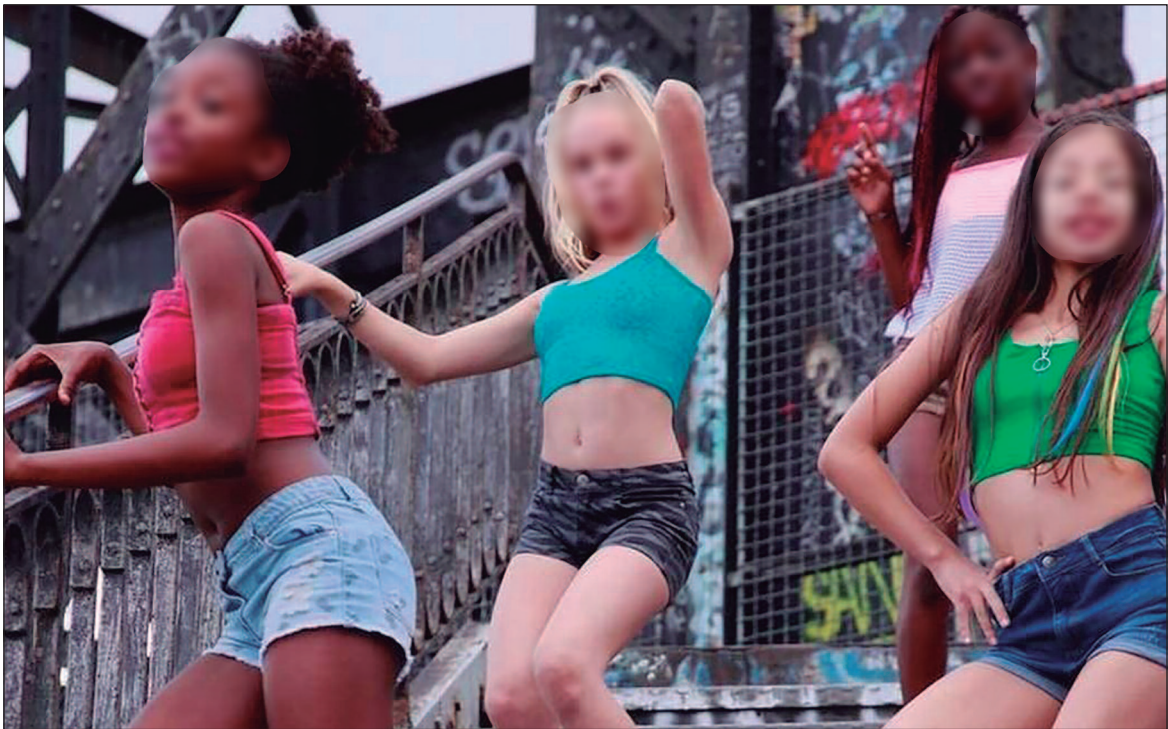
Com mais de 32 milhões de visualizações, vídeo denúncia exploração de menores nas redes sociais

Renata Ferraz

Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, youtuber e humorista de 27 anos, transformou o cenário digital brasileiro, após publicar um vídeo que já soma mais de 32 milhões de visualizações. No conteúdo, de quase 50 minutos, o jovem denuncia a “adultização” precoce de crianças e adolescentes, além da exploração de menores por grandes influenciadores digitais, destacando o caso do paraibano Hytalo Santos, cuja conta no Instagram foi retirada do ar dias depois da denúncia.

Durante o vídeo, Felca detalha como certas crianças e adolescentes são expostos a conteúdos e situações incompatíveis com a sua idade, muitas vezes sexualizados ou forçados a assumir comportamentos de adultos para gerar engajamento e lucro. Ele relata casos concretos, como o de uma adolescente que começou a ser explorada aos 12 anos, sendo posteriormente exposta em vídeos com roupas provocativas, envolvida em relacionamentos públicos e até em procedimentos estéticos divulgados nas redes sociais. Segundo o influenciador, essa exposição precoce é alimentada por algoritmos que recomendam conteúdos com alta visualização, mesmo quando há conotação sexual ou exploração emocional.

O youtuber explica que, durante sua investigação pessoal, monitorou perfis citados e acabou sendo difamado nas redes sociais por pessoas que mal interpretaram sua ação, acusando-o injustamente. Ele revelou que já processou mais de 200 pessoas por difamação e calú-



Parlamentares apresentam projetos para criminalizar a adultização digital e responsabilizar plataformas

nia. Além disso, Felca estabeleceu uma espécie de “acordo”: quem desejar que os processos sejam retirados deve doar uma quantia para instituições de caridade e fazer um pedido público de desculpas, reforçando seu compromisso não só com a denúncia, mas com a ajuda às vítimas.

Um ponto importante do vídeo é a crítica ao que ele chama de “algoritmo P”, um termo usado para descrever como as plataformas digitais alimentam e ampliam conteúdos que promovem a adultização e a sexualização precoce. Ele alerta que, sob a aparência inofensiva de vídeos de crianças, há um mercado lucrativo por trás, que explora vulnerabilidades e fragilidades emocionais para aumentar a audiência e gerar receita financeira, criando um ciclo difícil de romper.

Felca também enfatiza que

seu objetivo não é apenas expor nomes, mas chamar a atenção para um problema estrutural e sistêmico das redes sociais, onde a ausência de regulamentação adequada cria um ambiente propício para abusos. Seu pedido de forma quase chorando é que a sociedade, autoridades e plataformas digitais possam agir para proteger a infância, evitando que a internet se torne um espaço permissivo para crimes como abuso, exploração e adultização precoce.

A repercussão do vídeo levou a uma resposta rápida do Congresso Nacional. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comprometeu-se a pautar projetos para combater a adultização infantil nas redes sociais, qualificando o tema como “urgente” e “que toca o coração da sociedade”.

Paralelamente, a ministra-

chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, defendeu a regulação das redes sociais para responsabilizar as plataformas pela circulação desses conteúdos abusivos.

Diversos projetos de lei foram protocolados para criminalizar a adultização digital e restringir a monetização de conteúdos envolvendo menores. Entre eles, destaca-se o PL 3840/2025, do deputado federal Zacharias Calil (União-GO), que propõe pena de 3 a 6 anos de reclusão para quem produzir ou divulgar conteúdos que sexualizam ou adultizam crianças e adolescentes, incluindo agravantes para casos em que haja monetização ou envolvimento de responsáveis legais.

Outros projetos abordam a necessidade de controle parental, transparência nos algoritmos das plataformas, crimina-

lização da exploração digital por familiares e tutores e medidas protetivas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O que diz a lei?

Para entender os limites jurídicos que envolvem a adultização e a sexualização infantil, o advogado Amaury Andrade esclarece as diferenças essenciais entre esses conceitos. “A sexualização tem foco na dimensão sexual indevida, com conotação erótica, e pode configurar crime, como exploração sexual infantil. Já a adultização foca na antecipação de papéis e responsabilidades de adultos, que nem sempre são sexuais, mas que também causam danos ao desenvolvimento da criança ou do adolescente”, explica.

Embora a adultização não seja tipificada explicitamente como crime no Brasil, Amaury destaca que ela pode ser enquadrada no ECA e em outras normas legais. “Adultização pode ser enquadrada como violação de direitos, podendo configurar negligência, abuso psicológico, trabalho infantil ou exploração. Por exemplo, a adultização laboral está prevista nos artigos 60 a 69 do ECA; a sexual, no artigo 244. No Código Penal, artigos como 218 e 136 tratam de corrupção de menores e maus-tratos.”

Sobre a exposição de crianças, o advogado esclarece que “nem toda exposição é ilícita; postar uma foto familiar, por exemplo, não configura crime. Mas a exposição abusiva, degradante, sexualizada ou que coloca em risco a integridade física ou psicológica da criança pode levar à responsabilização criminal.”

Impacto da adultização impulsionada pelo engajamento

A psicóloga Paula Ventura, especialista em infância, resalta que “um ponto importantíssimo que tem a ver com as redes sociais é o papel dos influenciadores. O engajamento e a monetização aceleram a adultização, muitas vezes de forma cruel e mercadológica.”

Ela explica que as crianças e adolescentes são colocados em situações que visam lucro e engajamento, perdendo o direito fundamental à infân-

cia. “Se o pai coloca a filha para dançar com biquíni e isso gera curtidas, a criança entende que isso é bom, pois confia no pai. É um sistema que explora crianças para ganhar dinheiro, sexualizando e colocando-as em papéis adultos, amplificado pelos algoritmos das redes sociais.”

Psicologicamente, a especialista aponta os efeitos devastadores dessa exposição precoce. “Essa antecipação de res-

ponsabilidades gera sobrecarga emocional. A criança não tem recursos para lidar com isso, o que pode causar ansiedade, medo, culpa e dificuldades na construção da identidade e dos limites pessoais.”

Ventura reforça que “a adultização não é apenas crescer rápido, mas abrir mão de experiências essenciais para o desenvolvimento emocional. Muitas vezes, crianças são elogiadas por serem ‘maduras para a ida-

de’, mas isso traz um custo alto: ansiedade, dificuldade em lidar com frustrações e marcas profundas na vida adulta.”

A profissional chama atenção para o papel dos adultos no processo: “Muitos, mesmo sem intenção, contribuem para esse ambiente. Isso acontece quando se elogia repetidamente a aparência com termos adultos, permite o acesso irrestrito a conteúdos impróprios ou inclui a criança em conversas e

problemas que ela não tem capacidade para elaborar. Esses gestos deslocam a criança do seu lugar, que é a infância.”

Paula observa ainda sinais comuns da adultização, como “preocupação exagerada com a aparência, uso precoce de maquiagem, roupas inadequadas, postura sexualizada e desinteresse por brincadeiras, jogos e pelo lúdico, que são típicos da infância.” **(Especial para O HOJE)**

Anna Salgado/O HOJE



Pontos de ônibus sem proteção existem em diversos bairros

Justiça obriga concessionárias a instalar abrigos nos pontos de ônibus

Anna Salgado

Uma decisão judicial determinou que as empresas concessionárias de transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia instalem abrigos em todos os pontos de ônibus que ainda não dispõem dessa estrutura. A medida tem como objetivo oferecer melhores condições de uso para os passageiros e foi tomada visando corrigir uma deficiência considerada histórica no serviço prestado à população.

A ação que resultou na sentença foi proposta pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) em 2016, por meio de uma ação civil pública. Na época, o promotor de Justiça Goiâmilton Antônio Machado, então titular da 70ª Promotoria, defendeu que a população da Grande Goiânia precisava de condições adequadas de espera nos pontos de embarque e desembarque. Atualmente, o caso segue sob a responsabilidade do promotor Élvio Vicente da Silva.

Para Élvio, a determinação representa um passo importante para a dignidade dos usuários: “Esse serviço deve ser feito em condições mínimas de dignidade, ou seja, os pontos de ônibus devem conter abrigos, assentos para atender os lactantes, os idosos, as pessoas com deficiências, crianças, então esses abrigos protegem de sol, chuva e essas condições mínimas que as empresas devem oferecer”.

O MP-GO baseou-se no Inquérito Civil nº 201300249316, que apontou falhas graves no serviço. A ausência de abrigos, segundo o órgão, expõe diariamente milhares de pessoas a condições climáticas adversas, resultando em desconforto e risco à saúde.

“Configura verdadeiro desrespeito estrutural a direitos fundamentais das cidadãs e cidadãos”, declarou Élvio, acrescentando que, apesar de as empresas só terem assumido formalmente a responsabilidade em 2024, “o descaso já existe há muito mais tempo”.

Relatórios técnicos da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (Cmtc) indicam que cerca de metade dos pontos de ônibus da Grande Goiânia não possuem nenhum tipo de abrigo. Entre os que têm, muitos apresentam desgaste, falta de manutenção e estrutura inadequada. A Justiça entendeu que essa situação fere direitos como mobilidade urbana, saúde e transporte digno, todos previstos na Constituição Federal.

A reportagem percorreu bairros como Setor Santa Genoveva, Vila Mariana, Bairro Hilda, Cidade Satélite São Luiz, Jardim América, Setor Setor Bueno, onde foi possível observar que, em diversos pontos, há apenas placas indicando a parada de embarque e desembarque, sem proteção contra o sol ou a chuva.

Na decisão, a Justiça determinou que as empresas Viação Reunidas Ltda., Cooperativa de Transporte do Estado de Goiás (Cootego), Metrobus Transporte Coletivo S.A., HP Transportes Coletivos Ltda. e Rápido Araguaia Ltda. cumpram três etapas: em 60 dias, apresentar projeto detalhado para instalação de abrigos nos pontos desprovidos dessa estrutura, com cronograma de execução; No mesmo prazo, entregar plano de manutenção e reforma dos abrigos existentes, indicando os locais atendidos e metodologia de execução; Em até 18 meses, concluir integralmente os trabalhos, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil, limitada inicialmente a R\$ 300 mil.

O promotor reforçou: “Agora resta o prazo de 60 dias para as empresas apresentarem um relatório, um plano de trabalho e a Justiça deu 18 meses para que elas promovam a manutenção, recuperação e a construção dos nossos pontos”.

As empresas também foram condenadas solidariamente ao pagamento de R\$ 2 milhões por danos morais coletivos, valor que será destinado ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor e aplicado na melhoria da infraestrutura de transporte.

O presidente da CMTC, Murilo Ulhoa, informou que há projeto existente desde 2024 para instalar e reformar mais de 2,6 mil abrigos na Grande Goiânia. Ele destacou que, dos 7,2 mil pontos de ônibus existentes, apenas 3,3 mil contam com proteção. Segundo a companhia, em alguns casos, a implantação é inviável devido à largura insuficiente das calçadas, o que impediria ou atrapalharia a locomoção dos pedestres.

A decisão prevê ainda que as empresas mantenham a responsabilidade solidária pela manutenção da infraestrutura, independentemente de futuras alterações contratuais, garantindo que as melhorias não sejam temporárias. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF autoriza governo federal a pagar auxílio às vítimas do vírus da Zika

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o governo federal a pagar auxílio financeiro às vítimas do vírus da Zika. Cerca de três mil crianças se enquadram nos critérios do benefício e têm direito à indenização de R\$ 50 mil e pensão mensal vitalícia de R\$ 8 mil. A medida garante o pagamento sem que seja preciso o cumprimento prévio de regras fiscais, como a Lei de Responsabilidade Fiscal e a obrigação de apresentar fonte de custeio ou estimativa de seu impacto financeiro. No entanto, será preciso adequar os gastos a essas regras até dia 31 de março de 2026. Segundo o ministro Flávio Dino, em situações excepcionais, é possível que o cumprimento das regras fiscais previstas na Constituição e na legislação sejam atendidas posteriormente, como forma de garantir direitos fundamentais.

“A prioridade absoluta e a proteção integral, consagradas no artigo 227 da Constituição, impõem que o interesse das crianças e adolescentes prevaleça em situações de conflito normativo, especialmente quando se trata de assegurar prestações de natureza alimentar e assistencial, cuja ausência compromete a subsistência digna e o pleno desenvolvimento dessas pessoas. Soma-se a isso a estatutura constitucional dos direitos das pessoas com deficiência”, afirmou. O auxílio financeiro às famílias de crianças e adolescentes com deficiência permanente por causa do vírus da Zika foi estabelecido pela Lei 15.156/2025. A norma foi vetada pelo presidente da República, por questões fiscais. O benefício foi então garantido por meio de uma Medida Provisória (MP) editada pelo governo.

Etarismo

A Segunda TST rejeitou exame de recurso da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, vinculada ao Estado da Bahia, contra decisão que considerou que houve discriminação por idade, ou seja, etarismo, na dispensa, em 2016, de uma empregada pública concursada, por ela já ser aposentada. Para o colegiado, a decisão do TRT da 5ª Região (BA) seguiu a jurisprudência do TST. Para a ministra Liana Chaib, “é juridicamente questionável e ilícita” a validade do ato administrativo que demitiu a empregada com base no fato de já estar aposentada, “critério utilizado para a escolha trabalhadora para a redução do quadro de funcionários”.



Proposta que incluir polícias técnicas como órgãos da segurança pública

Avança PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que institui polícias científicas como órgãos da segurança pública A proposta de emenda à Constituição que inclui as polícias científicas no rol dos órgãos de segurança pública cumpriu a quarta sessão de discussão em primeiro turno no Plenário. A PEC 76/2019 recebeu relatório favorável da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO). Para a relatora, a garantia constitucional prevista na PEC vai reforçar a autonomia das polícias científicas que cuidam das perícias nas investigações criminais.

Sabatina no Senado

Hoje (13), a partir das 9 horas, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal sabatina oito indicados ao cargo de conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Das oito vagas, três serão destinadas aos Ministérios Públicos estaduais, três serão divididas entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o Ministério Público Militar (MPM) e o Ministério Público do Trabalho (MPT), além de uma para o Supremo Tribunal Federal (STF) e outra para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

TCU audita estatal responsável por programa nuclear brasileiro

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez auditoria na Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep), estatal brasileira criada no contexto do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e vinculada ao setor nuclear e de defesa. O objetivo do trabalho foi analisar como está a situação financeira da Nuclep, principalmente para entender se a empresa tem condições de se manter funcionando de forma sustentável e se está cumprindo o papel para o qual foi criada. O PNB foi criado em 1974, com base no Protocolo de Brasília, acordo feito entre o Brasil e a Alemanha. A ideia era ajudar o Brasil a desenvolver sua capacidade no setor nuclear. Para isso, a Nuclep foi encarregada de projetar, desenvolver, fabricar e vender peças grandes e pesadas usadas em usinas nucleares. Com isso, a empresa também contribui para que o Brasil tenha mais independência tecnológica nesse setor tão importante.

RÁPIDAS

♦ Inelegibilidade por contas rejeitadas - O Tribunal Superior Eleitoral começou a avaliar, na última semana, se o reconhecimento da prescrição da pretensão punitiva pela corte de contas afasta a inelegibilidade causada pela rejeição de contas do gestor público. **(Especial para O HOJE)**

Operação da Polícia Federal combate extração ilegal de ouro no Estado

A Polícia Federal (PF) realizou nesta terça-feira (12) a Operação Ita Yubá, com foco no combate à extração e venda ilegal de ouro. A ação aconteceu em oito Estados e no Distrito Federal, com o cumprimento de 31 mandados de busca e apreensão, sendo quatro cidades em Goiás: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo e Uruaçu. De acordo com a PF, foi descoberta uma organização criminosa que atuava na compra, transporte e venda de ouro ilegal, retirado principalmente de áreas sem autorização da Agência Nacional de Mineração (ANM) e sem licença ambiental. O ouro era fundido e transformado em barras, depois vendido para empresas.

Em Goiás, a investigação começou há cerca de dois anos, com a primeira fase da Operação Sólidos. Na época, foi descoberto que garimpeiros estavam retirando ouro de rios no norte do Estado e vendendo de forma clandestina. Um dos pontos de fundição do ouro funcionava nos fundos de uma empresa goiana, transformando o material bruto em barras. Segundo a Polícia, o grupo movimentou cerca de R\$ 200 milhões com essas atividades ilegais. O dinheiro era usado também para lavagem de dinheiro e enriquecimento ilícito, por meio de empresas de fachada e compra de bens de alto valor.

Durante a operação, foram apreendidas barras de ouro, dinheiro em espécie, veículos, além de imóveis como casas, fazendas e até aeronaves. Os nomes dos suspeitos não foram divulgados. **(Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)**

“Aterro não é lixão de novela [...] Urubu tem até na prefeitura”

Prefeito de Goiânia transforma a presença de abutres no aterro sanitário em tentativa cômica de rebater críticas e dados sobre real situação do local

Micael Silva

Nesta segunda-feira (11), o prefeito Sandro Mabel (UB) esteve, juntamente com o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), Maurício Porfírio, e os vereadores Isaías Ribeiro (Republicanos), Dr. Gustavo (Agir), William do Armazém Silva (PRTB), Wellington Bessa (DC), Sargento Novandir (MDB), Rose Cruvinel (UB) e Markim Goyá (PRD), em visita ao aterro sanitário.

Durante a visita, o desembargador Maurício Porfírio destacou que a inspeção mostrou ser possível fazer diferente e melhor. “A primeira impressão que a gente tem é que o próprio nome ‘lixão’ já precisa ser repensado. Aqui não é um lixão, e sim um aterro sanitário, ou seja, um local onde o lixo é depositado de forma a não causar danos à natureza. O que conseguimos fazer com esse processo de aterramento é dar uma resposta à Mãe Natureza de que a respeitamos e queremos evitar a agressão que, muitas vezes, nós, humanos, provocamos. Fiquei surpreso com o que vi aqui, pois minha imagem era bem diferente”, afirmou Porfírio.

O prefeito Sandro Mabel também ressaltou que o local está distante da imagem que muitos têm de um lixão. “Pois é, todo mundo imagina isso aqui como se fosse um lugar cheio de gente catando lixo, igual aqueles lixões de novela. Isso não existe aqui. Não tem ninguém trabalhando dessa forma. A única coisa que nós



Alex Malheiros

As condições do lixão de Goiânia foram discutidas recentemente pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

temos aqui são os urubus, que a gente controla — mas esses têm em todo lugar. Lá na prefeitura também está cheio de urubu, inclusive em cima da minha sala”, disse, em tom bem-humorado.

Mabel ainda apresentou projetos para aproveitar o potencial energético do aterro. “Mostrei para o desembargador um tubo que está queimando gás, ou seja, queimando

dinheiro. Esse recurso poderia ser usado para construir creches, abastecer ônibus e gerar energia. Estamos preparando uma licitação para que uma empresa capte esse gás. O aterro é como um ser vivo: mesmo quando se esgota, continua produzindo gás por 20 ou 30 anos. Nosso objetivo é instalar uma usina de geração de energia elétrica e reduzir ao máximo o lixo depositado aqui.”

O vereador Thiallu Guiotti frisou a importância do encontro para Goiânia e elogiou a apresentação de um plano para resolver a questão dos resíduos. “Nos últimos 30 anos, ninguém apresentou um plano com começo, meio e fim. A forma como o prefeito conduz a política, mostrando um caminho claro e planejado, fará com que o poder público e o cidadão passem a respeitar a cidade em relação ao lixo”, disse

As condições do lixão de Goiânia foram discutidas recentemente pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Se-

mad) com a prefeitura. Nesta reunião foi apresentado relatório técnico da Secretaria, produzido em maio deste ano, reforçando a gravidade do cenário. O documento aponta pelo menos 12 falhas críticas, como ausência de licenças obrigatórias, proximidade de áreas residenciais, falhas nos sistemas de impermeabilização e drenagem, presença de animais vetores de doenças e risco de deslizamentos.

O lixão, que funcionava como aterro sanitário desde 1993, perdeu sua licença ambiental em 2011 e, mesmo após acordo com o Ministério Público para regularização, não cumpriu as exigências. Em 2025, a Justiça chegou a determinar a interdição, mas a decisão foi revertida a pedido da prefeitura. A Semad, responsável pela fiscalização, passou a aplicar multa diária ao município e convocou a administração para discutir um plano de desmobilização do local.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a Semad informou que, em 16 de julho, técnicos

da pasta receberam representantes da prefeitura para prestar novos esclarecimentos sobre riscos operacionais constatados no lixão. A prefeitura teria apresentado documentos que, segundo ela, comprovariam que parte desses riscos estava sendo contornada.

Após a devolutiva, a Semad realizou nova vistoria para verificar as medidas e elaborar um parecer, ainda em produção. O órgão ressaltou que, mesmo que riscos emergenciais sejam sanados, isso não implica na emissão de licença para funcionamento do depósito, que segue operando de forma irregular e sob multa diária.

Até que o novo parecer seja divulgado, continuam valendo os apontamentos do relatório de fiscalização finalizado em 24 de abril deste ano, já divulgado à imprensa. Entramos em contato com o TJGO, mas, até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta. O espaço segue aberto para eventuais esclarecimentos. **(Especial para O HOJE)**

APARECIDA

Dia D da Amamentação tem ações de apoio às mães

Em comemoração ao Agosto Dourado, mês dedicado à conscientização sobre a importância do aleitamento materno, a Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia promove, nesta quarta-feira (13), o Dia D da Amamentação.

A programação acontece na Maternidade Municipal Maria da Cruz Gomes Santana, localizada no Setor Garavelo Residencial Park, e é voltada especialmente para gestantes, puérperas (mulheres que tiveram bebê recentemente) e familiares.

Durante a ação, os participantes terão acesso a palestras educativas, rodas de conversa com profissionais de saúde, acolhimento psicológico, além de orientações sobre amamentação e cuidados no pós-parto. Também haverá dinâmicas interativas com mães atendidas pela unidade.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Alessandro Magalhães, o leite materno é o alimento mais completo



Divulgação/Secom Aparecida de Goiânia

Ação na Maternidade Municipal Maria da Cruz tem como foco gestantes, puérperas e famílias

para o bebê nos primeiros meses de vida e ainda fortalece o vínculo entre mãe e filho. “Amamentar reduz a mortalidade infantil e contribui para a saúde física e emocional das mães e das famílias”, afirma.

A maternidade é referência na região e já recebeu o selo Hospital Amigo da Criança. É a primeira unidade pública da cidade a contar com UTI Neonatal própria, garantindo cuidado especializado desde os primeiros

dias de vida dos bebês.

A diretora-geral da unidade, Grazielle Rodrigues, destaca que o apoio à amamentação é oferecido todos os dias, 24 horas por dia. “Durante o Agosto Dourado, reforçamos esse tra-

balho com mais ações. Amamentar exige apoio técnico, psicológico e emocional, e nossa equipe está pronta para acolher todas as mães que precisarem. **(Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)**

Países e UE voltam a pressionar Israel pela situação em Gaza

O documento pede rotas seguras e remoção total de restrições para suprimentos e ONGs no território palestino

Lalice Fernandes

Vinte e seis países, em conjunto com a União Europeia, divulgaram nesta terça-feira (12) um documento no qual afirmam que a situação humanitária na Faixa de Gaza atingiu limites extremos e que a falta de alimentos ameaça a população. O texto, publicado pelo governo britânico, solicita que Israel libere integralmente a entrada de suprimentos e remova restrições impostas ao trabalho de organizações não governamentais.

A manifestação surge após a aprovação, pelo gabinete de Benjamin Netanyahu, de um plano para ocupar toda a Faixa de Gaza, começando pela Cidade de Gaza. A área concentra cerca de um milhão de pessoas e será o primeiro alvo da nova fase da ofensiva israelense. O avanço militar, anunciado na semana anterior, gerou preocupação entre governos do mundo todo, que temem o agravamento das condições de vida e o bloqueio de canais de abastecimento.

No comunicado, o grupo afirma que “a fome está se instalando diante de nossos olhos” e pede ação imediata para deter e reverter a escassez. As nações solicitam a re-



Wikimedia Commons

Grupo cobra retirada de barreiras e alerta para risco de fome generalizada enquanto Israel nega acusações

tirada de exigências que, segundo o texto, dificultam a atuação de ONGs e podem levar à sua saída do território. Também pedem a reabertura de todas as rotas humanitárias e o acesso seguro e ampliado para agências da ONU, organizações internacionais e parceiros envolvidos no apoio à população local.

Entre os signatários estão Reino Unido, França, Japão, Austrália, Canadá e outros países europeus. Todos defendem que a ajuda seja viabilizada sem entraves e que não seja usada como instrumento de disputa política.

No mesmo dia, a Organização Mundial da Saúde afirmou que busca reforçar a en-

trada de suprimentos antes do início da operação para tomar a Cidade de Gaza. A pressão internacional por aumento da assistência é crescente, impulsionada por relatos de “fome em massa” e pela avaliação de que a entrega de alimentos ocorre de forma insuficiente. Israel nega que haja desnutrição generalizada e afirma que há comida disponível.

Ainda pressionando Israel, a ONU também se posicionou na terça-feira. O secretário-geral António Guterres solicitou “investigação independente e imparcial” sobre a morte de seis jornalistas na Faixa de Gaza, cinco deles da rede Al Jazeera, em ataque

do exército israelense. De acordo com seu porta-voz, Stéphane Dujarric, o caso evidencia os riscos enfrentados por profissionais da imprensa que atuam no território.

Em entrevista concedida na quinta-feira (7) à emissora norte-americana “Fox News”, Netanyahu declarou que pretende ocupar todo o território palestino, mas sem incorporá-lo a Israel. O objetivo, segundo ele, é estabelecer um “perímetro de segurança” após o fim da guerra.

Informações divulgadas pela imprensa local indicam que a nova etapa da operação pode durar de quatro a cinco meses. O plano inclui ordens de evacuação, avanço de tropas

com tanques e busca por integrantes do Hamas em diferentes pontos, incluindo áreas de refugiados.

O aumento das ações militares foi impulsionado pela divulgação de vídeos que mostram reféns israelenses em condições debilitadas. Em uma das gravações, um refém afirma estar “à beira da morte”; em outra, aparece cavando sua própria cova.

Na quinta-feira, em comunicado, o gabinete do primeiro-ministro informou que a proposta recebeu apoio da maioria dos ministros por considerar que alternativas não assegurariam a derrota do Hamas nem o retorno dos reféns. **(Especial para O HOJE)**

TENSÃO

EUA criticam Brasil em relatório sobre direitos humanos

O Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou que a situação dos direitos humanos no Brasil se agravou e direcionou críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A avaliação consta no relatório anual divulgado na última terça-feira (12), que analisa práticas de direitos humanos em diversos países.

Segundo o documento, decisões judiciais no Brasil teriam restringido o acesso a informações e suprimido, de forma desproporcional, discursos de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, jornalistas e políticos eleitos. O texto menciona a suspensão de mais de 100 perfis na plataforma X, anteriormente Twitter, ordenada pessoalmente por Alexandre de Moraes, e cita a disputa judicial com a empresa de Elon Musk, que levou à suspensão temporária da rede no país.

O relatório afirma ainda que o governo brasileiro teria classificado manifestações políticas desfavoráveis como “discurso de ódio” e imposto limitações que impactaram a liberdade de imprensa, incluindo a proibição temporária do uso de VPNs. Há tam-



Divulgação/Casa Branca

Documento aponta restrições à liberdade de expressão e bloqueio de conteúdo on-line

bém críticas à detenção prolongada de participantes dos atos de 8 de janeiro de 2023, sem apresentação formal de acusações, segundo grupos de direitos humanos.

O documento recorda uma declaração de Lula, em fevereiro de 2024, comparando a ação de Israel em Gaza ao Holocausto, o que gerou re-

púdio da Confederação Israelita do Brasil.

Elaborado pela gestão Joe Biden, o relatório destaca que as eleições de 2022 foram consideradas livres e justas, mas aponta episódios como aumento de fiscalizações da Polícia Rodoviária Federal no Nordeste no dia do pleito.

Um dia antes da publicação, o Washington Post antecipou que o texto traria críticas a Moraes e ao governo Lula. No fim de julho, os EUA aplicaram sanções ao ministro com base na Lei Magnitsky, que prevê punições a estrangeiros acusados de violações graves de direitos humanos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

MEIO AMBIENTE

Europa se vê em meio a crise por calor intenso e incêndios florestais

Temperaturas elevadas e ventos fortes continuam a alimentar uma série de incêndios florestais que afetam toda a Europa, na última semana Espanha e Turquia sendo foco principal, trazendo danos e mobilizações em várias regiões. Na Espanha, o município de Tres Cantos, próximo a Madri, foi palco de um fogo que avançou rapidamente durante a noite de segunda-feira, motivado por rajadas que alcançaram 70 km/h. O incêndio resultou na morte de um homem que sofreu queimaduras extensas e deixou centenas de pessoas obrigadas a deixar suas casas.

As autoridades locais relataram que em apenas 40 minutos as chamas se alastraram por seis quilômetros, e na manhã seguinte já apresentavam sinais de contenção. Enquanto isso, no sul do país, na região de Tarifa, novas áreas foram ameaçadas pelo fogo, levando à evacuação emergencial de quase 2 mil pessoas entre turistas e moradores. Na província de Cádiz, um agente da Guarda Civil ficou ferido durante as ope-

rações para controlar as chamas.

No noroeste da Espanha, a situação também era crítica com mais de 30 incêndios ativos em Castilla y León, incluindo um que atingia Las Médulas, patrimônio da humanidade reconhecido pelas antigas minas romanas. A onda de calor, em seu décimo dia, mantém o país sob alerta máximo, com temperaturas máximas próximas a 40°C e mínimas que não caem abaixo dos 25°C, exigindo ações coordenadas do governo espanhol para enfrentar a emergência.

Já na Turquia, o noroeste do país também enfrenta as consequências de incêndios recentes. Na cidade de Canakkale, casas tiveram fachadas queimadas, janelas quebradas e telhados destruídos. Muitas famílias, que haviam sido removidas no início do fogo, voltaram às suas residências para avaliar os danos. Embora os incêndios tenham sido controlados, helicópteros seguem atuando para eliminar focos de fumaça remanescentes. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Bruna Caetano/O HOJE



Vida editada nas redes influencia percepção pessoal

Consciência crítica sobre o que se consome e publica ajuda a evitar comparações prejudiciais

Luana Avelar

O último episódio do podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaeze, na última segunda-feira (11), abriu espaço para um mergulho nas consequências emocionais da hipereposição digital. Sentadas diante dos microfones, a psicóloga Ludmila Paim, a psicóloga Maya Lell e a empreendedora Marília Slywitch conduziram uma conversa que transitou entre casos clínicos, vivências pessoais e análises sociais, com atenção à maneira como as redes sociais moldam comportamentos e percepções.

Maya abriu a conversa com um caso emblemático. Uma paciente se sentia triste por não ter viajado para esquiar com amigas. Ao explorar a queixa, percebeu que não gostava de neve e nunca sonhara com esse tipo de viagem. A sensação de perda não vinha de uma experiência que queria ter vivido, mas do contato repetitivo com imagens que despertavam um desejo alheio. Essa percepção levou a psicóloga a comparar a atualidade com o início de sua carreira, quando os problemas trazidos pelos pacientes pareciam mais ancorados na realidade cotidiana e menos contaminados por vidas exibidas na tela.

A partir daí, o diálogo se voltou para a lógica de construção dessas imagens. Marília destacou que o conteúdo publicado nas redes sociais é planejado para omitir falhas, criar narrativas e sustentar um padrão de apresentação. Ludmila reforçou que o que se mostra é apenas um recorte mínimo, produzido com intenção. Para ilustrar, Maya apontou para o próprio estúdio: um bolo sobre



No MandaVê, psicólogas e empreendedora examinam como a vitrine digital redefine desejos, reorganiza relações e interfere na forma de lidar com a própria história

a mesa que, visto de um ângulo, parecia intacto; de outro, mostrava-se partido. Essa escolha de enquadramento não é neutra. É a mesma que define o que será visto e o que será oculto na vitrine digital.

Essa curadoria pessoal conduz a outro ponto: a influência sobre o consumo e o comportamento. Marília contou que, anos atrás, aceitou um relógio caro oferecido pelo ex-marido não por utilidade, mas pelo status que simbolizava. Com o tempo, percebeu que o objeto não lhe dizia respeito e decidiu doá-lo. Ludmila usou o exemplo para falar da importância de decisões guiadas pelo autoconhecimento, e não pelo desejo de replicar padrões externos. Essa reflexão se conectou à experiência clínica de Maya, que vê cada vez mais relações afetivas permeadas pela vigilância digital. Curtidas, comentários e interações mínimas funcionam como gati-

lhos para desconfiança e conflito, deslocando o foco da relação para a interpretação do comportamento online.

O impacto das redes, no entanto, não se limita à vida afetiva. Durante a pandemia, o exercício da psicologia foi obrigado a migrar para o ambiente virtual, e as adaptações nem sempre foram simples. Maya recordou sessões online em que pacientes buscavam privacidade improvisada na cozinha ou no banheiro. Além da limitação técnica, há perdas sutis: um pé inquieto ou um olhar evasivo podem desaparecer na tela.

Nesse contexto, apresentaram a Terapia EMDR (Eye Movement Desensitization and Reprocessing), abordagem criada por Francine Shapiro no fim dos anos 1980 e aprovada pela Organização Mundial da Saúde para o tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Estudos apontam

resultados positivos também para ansiedade, luto, depressão e outras condições. O método utiliza estímulos bilaterais, visuais, táteis ou auditivos para ajudar o cérebro a processar memórias perturbadoras, permitindo que o passado deixe de provocar sofrimento.

A conversa trouxe ainda relatos pessoais sobre traumas e repressão emocional. Marília contou que perdeu a mãe aos sete anos e só conseguiu falar sobre isso na terapia, décadas depois. Ludmila explicou que traumas nem sempre vêm de grandes tragédias: situações cotidianas também podem gerar impactos profundos.

Outro ponto discutido foi a adultização de crianças nas redes sociais e na mídia. Ludmila lembrou que, historicamente, a televisão já expôs crianças a conteúdos sexualizados, citando programas como a “Banheira do Gugu”. Hoje, com a internet, a escala é maior e a indústria pornográfica alcança públicos cada vez mais jovens, inclusive com casos envolvendo menores de idade. As convidadas ressaltaram a importância de denúncias como a feita pelo criador de conteúdo Felca, que expôs influenciadores envolvidos em conteúdos que erotizam crianças.

O episódio encerrou com um consenso: é preciso desenvolver consciência crítica sobre o que se consome e se publica, lembrando que a vida exibida nas redes é um fragmento editado da realidade. Reconhecer essa limitação pode ser o primeiro passo para diminuir a pressão das comparações e recuperar um olhar mais autêntico sobre si e sobre o outro. **(Especial para O HOJE)**



O consumo da fruta costuma ser feito in natura, grão por grão

Benefícios da romã na visão, imunidade e hidratação

Formada por cerca de 91% de água, contribui para manter o corpo hidratado

Leticia Marielle

Rica em vitaminas e minerais essenciais, a romã é uma fruta que vai muito além do sabor exótico. Seu alto teor de vitamina C fortalece o sistema imunológico, combate os radicais livres e ajuda a prevenir doenças, além de manter a pele jovem, hidratada e protegida contra inflamações, inclusive reduzindo inchaço e olheiras. O fruto também é fonte de potássio, mineral importante para controlar a pressão arterial, melhorar a saúde muscular e prevenir câibras, atuando no relaxamento dos vasos sanguíneos e na eliminação do excesso de sódio.

Outro destaque da romã é seu poder de proteger a visão. Rica em antocianinas e betacaroteno, que o corpo converte em vitamina A, ajuda a combater os radicais livres que podem danificar a retina e prevenir doenças como a catarata e a degeneração macular. Além disso, sua composição, formada por cerca de 91% de água, contribui para manter o corpo hidratado, ao mesmo tempo em que exerce um leve efeito diurético, auxiliando na eliminação de toxinas e no combate à retenção de líquidos.

De baixa densidade calórica, com apenas 34 calorias a cada 100 gramas, a romã não contém gorduras, colesterol e apresenta baixo índice de frutose, tornando-se uma aliada para quem busca uma dieta equilibrada. Sua polpa suculenta, formada por dezenas de sementes comestíveis, é versátil e pode ser consumida pura ou em receitas que vão de saladas a acompanhamentos de queijos e iogurtes.

Com estação curta e co-

lheita concentrada no outono, a romã é encontrada com mais facilidade nesse período em feiras e mercados. Para identificar os exemplares no ponto ideal de consumo, especialistas recomendam observar o peso, quanto mais pesada, maior a quantidade de suco e grãos, e a aparência da casca, que deve ser lisa e apresentar tonalidade intensa.

O consumo da fruta costuma ser feito in natura, grão por grão. Para facilitar a extração, corta-se a romã ao meio e pressiona-se suavemente a casca para desprender as sementes, que podem ser retiradas com o auxílio de uma colher. É importante descartar a membrana branca interna, responsável por um sabor amargo indesejado. Versátil, o fruto pode ser apreciado puro ou incorporado a receitas doces e salgadas, como iogurte com granola, saladas, bolos, vitaminas e sucos.

Na gastronomia indiana, os grãos secos da romã são utilizados como tempero para conferir um toque agri-doce aos pratos. Já na culinária libanesa, a fruta é protagonista do muhammara, um molho à base de suco de romã, nozes, alho, pimentão vermelho e azeite, ideal para acompanhar legumes ou temperar saladas.

Originária da Pérsia e cultivada hoje em diversos continentes, como Europa, África, Austrália e América do Sul, a romã é um símbolo de vida desde a Antiguidade, associada à fertilidade e à prosperidade em diferentes culturas. Mais do que um alimento histórico e culturalmente rico, trata-se de um verdadeiro reforço nutricional para a saúde. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Romance de época mergulha na escuridão da vingança e no poder transformador do amor

A publicação revela com sensibilidade os traumas, sonhos e conflitos internos de cada um

Em Uma lua de amor, novo livro de Paula Toyneti Benalia, o frio do inverno de Londres do século 19 e das convenções sociais da época esconde dois corações em guerra. A obra é um romance de época intenso, marcado por traições, vícios, sequestros e, sobretudo, a esperança da redenção por meio do amor verdadeiro.

Na trama, Gabriel, um duque arruinado e mergulhado no vício, jura nunca mais se apaixonar após ser rejeitado pela mulher que julgava amar, Sarah. Alimentado pela sede de vingança, ele arquiteta um plano cruel: sequestrar Isabel, a sonhadora e frágil irmã de sua antiga amante, e obrigá-la a casar-se com ele, manchando a reputação da jovem e recuperando a própria fortuna. O que ele não esperava era que essa jovem idealista, que via o mundo com olhos de romance e esperança, pudesse despertar nele sentimentos que julgava estarem mortos.

Nada me restava a não ser a vingança. Eu havia perdido tudo: minha mãe pela doença e minha irmã pelo ódio. O que sobrou? Dinheiro, nenhum; família era inexistente (...) Sarah, o grande amor da minha vida, também me abandonou, enterrando-me com uma facada nas costas. (Uma lua de amor, p.14)

Alternando a narrativa entre os dois protagonistas, a publicação revela com sensibilidade os traumas, sonhos e conflitos internos de cada um. Isabel, com sua doçura e determinação, desafia o leitor a repensar o conceito de força feminina. Já Gabriel expõe as cicatrizes de um homem que perdeu tudo, inclusive a si mesmo.



Uma lua de amor é uma história sobre escolhas, consequências e perdão. Neste livro, a escritora envolve o leitor com linguagem fluida, personagens cativantes e dilemas morais profundos.

Com essa obra, Paula Toyneti Benalia reafirma sua habilidade de explorar as nuances da alma humana, equilibrando drama, sensualidade e esperança em uma trama que desafia o destino e rompe com os padrões da sociedade aristocrática. Uma leitura envolvente e emocional, que promete aquecer o coração mesmo nas noites mais frias.

A autora

Paula Toyneti Benalia é psicóloga e escritora, apaixonada por desvendar a alma humana e criar histórias que emocionam. Iniciou sua trajetória literária em 2016 e, desde então, publicou 11 livros por diversas editoras. Seu maior sucesso é a série “As Deusas de Londres”, best-seller da Amazon com 3 milhões de páginas lidas. Em 2024, uniu sua formação em psicologia à escrita no livro de não ficção “A lógica da infelicidade”. Agora, publica Uma lua de amor pela editora The Gift Box. **(Especial para O HOJE)**

“Uma lua de amor”, de Paula Toyneti Benalia, leva o leitor até a Londres do século XIX em uma narrativa intensa que cruza perdas, silêncios e redenção



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Paulo é encurralado pela guarda do templo e só escapa graças a uma intervenção inesperada, aumentando a tensão entre os discípulos. Em Roma, Acte recebe uma visita surpresa que balança seus planos e cria clima de intriga. Entre rivalidades políticas e ameaças religiosas, o episódio aprofunda o conflito entre fé e poder, evidenciando os desafios que a

missão apostólica enfrenta neste momento crítico.

Êta Mundo Melhor!

Estela compartilha sua história de vida com Celso, emocionando-o profundamente. As crianças sofrem com sua ausência na escola e desestabilizam o orfanato. Candinho fica entristecido ao ver Dita próxima de Clóvis. Dirce fecha as aulas temporariamente e alerta Es-

tela sobre os exames de Anabela. Enquanto isso, Zulma planeja conquistar Candinho e Medeia alerta Asdrúbal sobre as falcatruas.

Dona de Mim

Katinha implora perdão a Samuel durante a tensão familiar. Jaques decide demiti-la ainda assim. Denise percebe o esquecimento crescente de Rosa. Palmeira e Marlon destroem o

clima na batalha de rimas, forçando Ryan a fugir e buscar abrigo com Leo. Kami demonstra ciúmes e complicações emocionais aumentam na família. Jaques e Davi se aproximam, enquanto Filipa participa de momento difícil que abala seu controle emocional.

Vale Tudo

Celina entra em pânico com o desaparecimento de

Heleninha; César e Odete passam a noite juntos. Tiago encontra Heleninha em estado crítico e decide dar uma lição na mãe. Renato socorre a menina até casa, mas Heleninha desaparece. Após receber informações sobre o filho hospitalizado, Marco Aurélio parte para resgate. Heleninha, amedrontada, acusa Tiago de ter sumido, aumentando a tensão entre os Roitman.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Grandes Mestres brasileiros participam do 14º Encontro Goiano de Capoeira Angola e Samba Chula

A capital goiana será palco, nos dias 15, 16 e 17 de agosto, de uma das mais importantes celebrações da cultura afro-brasileira: o 14º Encontro Goiano de Capoeira Angola e Samba Chula. O evento, realizado no Ponto de Cultura Buracão da Arte, sede do Grupo Só Angola, reunirá mestres e mestras de referência nacional em três dias de programação intensa, marcada por oficinas, rodas, vivências culturais, apresentações musicais e bate-papos com grandes nomes dessas tradições. Quando: até 17 de agosto. Onde: Ponto de Cultura Buracão da Arte - Sede do Grupo Só Angola. Horário: às 17h.

Circulação do espetáculo “Le Tombé”, da Cia Nudante, chega ao fim com apresentações em Goiânia

Com direção de Izabela Nascente e interpretação de Ludmila Machado, Ana Clara

Divulgação



Encontro Goiano de Capoeira Angola e Samba Chula reunirá mestres e mestras de referência nacional em três dias

Dafico e Danilo Leão, o espetáculo de Dança-Teatro 'Le Tombé', da Cia Nudante, chega a Goiânia nos dias 13 e 14 de agosto. O projeto, intitulado 'Le Tombé - Dança, Teatro e Infância', passou por Alto Paraíso e Cidade de Goiás realizando apresentações com foco na formação de plateia infantil e na inclusão de comunidades em situação de vulnerabilidade social. A circulação será encerrada na capital goiana, com estas apresentações. Este projeto conta com recursos da Lei de Fomento ao Teatro, PNAB 2024, na ca-

tegoria circulação, por meio do Governo de Goiás e do Governo Federal. O projeto “Le Tombé - Dança, Teatro e Infância” se estrutura como uma iniciativa voltada para a difusão cultural e democratização do acesso à arte. O projeto tem como meta consolidar um modelo de circulação artística que envolva diferentes segmentos da sociedade e amplie o diálogo entre artistas e comunidades, fortalecendo o cenário cultural das cidades contempladas. Entrada gratuita. Quando: quarta-feira (13). Onde: Teatro Zabriskie, Av. Antônio

Martins Borges, 121 - St. Pedro Ludovico. Horário: às 9h40.

O Sesc Centro irá exhibir o Festival do Minuto, com filmes de até 60 segundos

O Sesc Centro vai sediar a exibição de filmes do Festival do Minuto, dia 13 de agosto, das 17h às 18h, com entrada gratuita e retirada de ingressos pelo sympla. O Festival do Minuto é o primeiro festival de vídeos de até 60 segundos do mundo e foi criado no Brasil em 1991. O festival trabalha com a seleção de imagens em movimento, de amadores e profissionais, para o exercício da síntese em trabalhos com duração máxima de 60 segundos. Ele foi o pioneiro no formato no mundo, tendo inspirado a criação de Festivais do Minuto em mais de 50 países. Ao longo de seus 31 anos, o Festival do Minuto acompanhou a evolução dos vídeos, apoiando o uso de novas tecnologias, como celulares, câmeras portáteis e conceitos de narrativa, edição, som e imagem.

Venda de losartana dispara no Brasil

A hipertensão mantém-se como uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil e a losartana, entre os medicamentos mais utilizados para seu controle, é peça central nesse cenário. Em 2023, mais de 250 milhões de caixas foram comercializadas no país, segundo o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico da Anvisa. O volume expressivo reflete a amplitude da condição e a dependência de um tratamento contínuo.

Oferecida gratuitamente ou com desconto pelo programa Farmácia Popular, a losartana bloqueia a ação da angiotensina II, hormônio responsável pela constrição dos vasos sanguíneos e pelo aumento do volume circulante. Ao impedir esse mecanismo, promove a dilatação vascular, melhora o fluxo e

Freepik



Losartana oferece instrumento para manter a pressão sob controle e reduzir o risco de complicações cardiovasculares

reduz a pressão arterial. Também atua diminuindo a produção de aldosterona, o que reduz a retenção de sódio e água no organismo.

O uso do medicamento é indicado quando os níveis pressóricos atingem ou superam 140/90 mmHg. A hi-

pertensão pode se manifestar por tontura, dor de cabeça ou falta de ar, mas, na maioria das vezes, não apresenta sintomas. O risco silencioso exige monitoramento regular e tratamento rigoroso, já que não há cura, apenas controle.

A prescrição inicial costu-

ma ser de 50 miligramas diários, com ajustes graduais. Em idosos, pacientes em uso de diuréticos ou com doenças cardíacas, a dosagem pode variar, chegando ao máximo de 150 mg por dia. É comum a associação com a hidroclorotiazida para potencializar a redução da pressão.

Contraindicado para gestantes, lactantes e pessoas com comprometimento hepático, o fármaco requer avaliação médica prévia e atenção para interações medicamentosas, especialmente com drogas usadas no controle do diabetes. No combate à hipertensão, a losartana não encerra o problema, mas apresenta um instrumento para evitar complicações como infarto e acidente vascular cerebral. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Carlinhos Maia e ex protagonizam climão em mansão

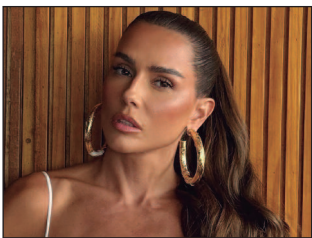
O influenciador Carlinhos Maia, de 34 anos, recebeu seu ex-marido, Lucas Guimarães, de 31 anos, na noite de domingo (10), na mansão onde os dois costumavam morar juntos. A visita, segundo Carlinhos, foi motivada por uma necessidade: o ex-marido precisava pegar o restante de seus pertences que havia deixado no imóvel. O clima, supostamente, teria ficado tenso após uma brincadeira de Carlinhos, que afirmou que Lucas estava levando coisas dele junto. "Olha quem veio pegar os restos das coisas dele... Eita! É coisa, viu", comentou Carlinhos. "Muita roupa e muito tênis", respondeu Lucas. "Deve estar levando coisa minha no meio [risos]", provocou Maia. "Não preciso porque eu tenho", rebateu Guimarães, um tanto incomodado. "Que fecho desnecessário. Estava brincando", continuou Carlinhos. "Suas brincadeiras estão sem graça", apontou Lucas.

“Preta era muito cheia de vida, mas já sofria há muito tempo”, diz Gil sobre a filha

Durante entrevista, o cantor falou sobre a saudade, o amor e a força que a filha teve durante o tratamento contra o câncer. “Estamos tris-

Deborah Secco fala do medo de envelhecer e surpreende fãs

Aos 45 anos, Deborah Secco usou as redes sociais no último sábado (9) para falar sobre a passagem do tempo e as mudanças que percebe em si mesma. Em vídeos publicados nos stories do Instagram, a atriz contou que a reflexão começou ao rever uma fotografia de 2017, período em que se descrevia como “velha”. “Olhei aquela legenda e ri da minha própria inocência. Hoje, quando escuto um estalo no joelho, já não sei se é a idade ou a obra da vizinha”, disse, com bom humor. Secco



revelou que, ao se encarar no espelho, às vezes procura sinais de envelhecimento “como quem busca um spoiler”, misturando medo e curiosidade. Para ela, a questão vai além da aparência: “O medo de envelhecer não é só sobre rugas. Talvez seja sobre a possibilidade de não existir mais em breve”.

tes, naturalmente tristes, ainda tendo que nos acostumar com a falta”, disse Gil. A cantora enfrentou a doença por quase três anos. “Ela era muito cheia de vida, muito intensa no sentido afetivo. Mas já vinha com um sofrimento prolongado”, afirmou o artista. Ele também lembrou do carinho que recebeu dos fãs de Preta durante seu velório. “Tem um lado de bálsamo, algo que conforta um pouco.

Ajuda a resistir à dor da perda”, constatou. Durante a entrevista, ele também lembrou a morte do filho Pedro, em 1990, aos 19 anos. “Às vezes, os velhos têm a impressão de que os filhos vão enterrá-los. Mas às vezes, não”, afirmou o cantor. “Na época, eu me pronunciei muito enfaticamente a respeito. Quase como uma queixa”, disse. Além disso, Gil também falou sobre o legado de sua filha

como uma pessoa que lutou contra muitos preconceitos. “Ela viveu uma vida que nos ensina muita coisa. Nos indica direções, escolhas a serem feitas, valores a serem cultivados. Era entusiasta da ideia de viver para que a vida seja melhor, para ela e para todos. É o que fica dela, além da saudade”, disse.

“Arlindo ajudou a formar minha personalidade”, diz Babi, viúva do sambista

Babi Cruz, viúva de Arlindo Cruz, abriu o coração durante entrevista ao Fantástico (Globo) sobre o sambista, que morreu na última sexta-feira aos 66 anos. Babi disse que conheceu Arlindo ainda quando era muito jovem. “Esse homem ajudou a formar minha personalidade. agradeço por viver 4 décadas com ela. Ensinou a impor minha personalidade”. Viúva reforçou que o velório foi do jeito que o sambista queria. “Ele falava: se não for pra morrer assim, eu não venho. se não for pra ter um gurufim, eu nem moro”. “Arlindo foi o tempo dele. Hoje celebramos o orixá tempo. Nada melhor que o tempo para ser o dono das nossas vidas... Toda vez que eu sentir um vento na pele, vou dedicar a ele. Toda vez vou sentir o quanto ele é gigante”.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e ações diretas. Uma oportunidade inesperada pode surgir, exigindo coragem e objetividade. No campo afetivo, evite disputas de ego.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A energia é propícia para cuidar das finanças e reorganizar prioridades. No trabalho, uma conversa produtiva pode abrir caminhos. No amor, busque estabilidade e evite mudanças bruscas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará afiada, favorecendo negociações e novos contatos. No entanto, escolha bem as palavras para não criar mal-entendidos. No romance, o diálogo é a chave.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede mais atenção às questões emocionais e familiares. Organize a rotina e cuide do equilíbrio interno. No amor, gestos de carinho farão diferença.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz brilho e destaque pessoal. É hora de mostrar seu potencial e assumir a liderança em projetos. No campo afetivo, evite ciúmes e mantenha a confiança em alta.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O foco estará voltado para questões práticas e detalhes importantes. Um planejamento bem-feito trará segurança. No amor, momentos reservados fortalecerão vínculos.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia é favorável para parcerias e decisões em conjunto. O trabalho em equipe será mais produtivo. No campo amoroso, afinidade e cumplicidade estarão em alta.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Atenção ao excesso de cobranças, tanto internas quanto externas. No trabalho, resultados virão com disciplina. Na vida afetiva, evite confrontos e opte por conversas francas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O momento estimula a busca por novos aprendizados e experiências. No trabalho, ideias criativas serão bem recebidas. No amor, planeje algo diferente para renovar a relação.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O dia pede cautela nas finanças e decisões importantes. No trabalho, sua persistência será reconhecida. No campo afetivo, a paciência será fundamental.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A energia favorece iniciativas inovadoras e soluções criativas para problemas antigos. No amor, diálogos honestos aproximarão ainda mais o par.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O momento é ideal para ouvir mais a intuição e buscar harmonia nos relacionamentos. No trabalho, mantenha a concentração para não se perder em distrações. No amor, gestos simples terão grande impacto.

Parassonias: distúrbios do sono que afetam crianças e adultos

O sonambulismo leva a pessoa a levantar-se e caminhar durante o sono, podendo realizar ações mais complexas

Leticia Marielle

Parassonias são distúrbios comportamentais que ocorrem antes, durante ou ao despertar do sono. Elas interrompem o descanso e provocam sintomas como cansaço diurno e ansiedade na hora de dormir. Entre os principais tipos estão sonambulismo, terrores noturnos, bruxismo, pesadelos e distúrbios de movimento, que se manifestam em diferentes fases do sono. A classificação segue o estágio em que surgem. As parassonias relacionadas ao sono não-REM (NREM), comuns na infância, aparecem nos três primeiros estágios e causam despertares parciais. Nesses episódios, a pessoa pode manter os olhos abertos, falar ou agir inconscientemente, sem lembrar do ocorrido no dia seguinte. Já as parassonias associadas ao sono REM, fase em que predominam os sonhos e há movimentos rápidos dos olhos, tendem a acontecer no fim da madrugada e são mais facilmente recordadas pelo indivíduo.

O sonambulismo, típico da terceira fase do sono profundo NREM, leva a pessoa a levantar-se e caminhar durante o sono, podendo realizar ações mais complexas, como pegar objetos ou tentar sair de casa. Ocorre com maior frequência entre 4 e 8 anos e



Outro distúrbio NREM, o terror noturno acomete principalmente crianças de 3 a 7 anos

é mais comum em meninas. Recomenda-se evitar fatores desencadeantes e manter higiene adequada do sono. Em casos específicos, o médico pode prescrever ansiolíticos ou antidepressivos. Despertar o sonâmbulo não é indicado, pois pode gerar confusão e até reações agressivas. Outro distúrbio NREM, o terror noturno, acomete principalmente crianças de 3 a 7 anos. Caracteriza-se por choro, gritos, micção involuntária ou corridas pelo ambiente, sem que a criança desperte de fato. Os episódios duram segundos ou minutos, geralmente na terceira fase do sono profundo, e não são lembrados ao amanhecer. O manejo envolve manter um ambiente seguro e tranquilo, sem acordar a criança durante a crise.

A enurese noturna, perda involuntária de urina durante o sono profundo, é mais comum em meninos acima de 5 anos. A psicoterapia comportamental apresenta bons resultados, aliada à restrição de líquidos antes de dormir. Em alguns casos, o pediatra pode prescrever medicamentos como vasopressina, desmopressina ou oxibutinina. O transtorno alimentar relacionado ao sono, também NREM, faz com que a pessoa coma ou beba dormindo, sem lembrar ao despertar. Além do risco de ganho de peso, há perigo de ingestão de alimentos crus, congelados, ração ou até produtos de limpeza. O tratamento inclui acompanhamento psiquiátrico e, quando necessário, uso de antidepressivos, além de barreiras físicas

como cadeados em geladeiras e armários. Já o despertar confusional, comum em crianças entre 2 e 5 anos, surge nas primeiras horas da noite e dura de 5 a 15 minutos. Durante o episódio, há desorientação, respostas lentas e perda de memória, e a criança raramente se lembra de ter acordado. Em geral, o quadro desaparece até os 5 anos, mas, se persistir ou comprometer a qualidade de vida, deve ser avaliado por um pediatra. Evitar medicamentos que alterem o sono e manter uma rotina estável são medidas preventivas.

A sexônia, ou comportamentos sexuais anormais durante o sono, é uma parassonia associada à fase não-REM (NREM) caracterizada pela prática de atos sexuais sem cons-

ciência. Durante os episódios, a pessoa pode ter relações sexuais, mas não se recorda do ocorrido ao despertar. Esse distúrbio tende a manifestar-se em fases mais avançadas das parassonias e, em alguns casos, está ligado a outras condições, como a síndrome das pernas inquietas ou a apneia obstrutiva do sono. O tratamento geralmente envolve o uso de ansiolíticos prescritos por um especialista em medicina do sono, podendo incluir, quando necessário, terapias para a apneia, como o uso de CPAP. Outro distúrbio comum é o pesadelo, episódio perturbador que ocorre predominantemente na fase REM do sono. Embora mais frequente em crianças e adolescentes, pode surgir em qualquer idade. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A hora do mal (EUA,2025). Direção: Zach Cregger. Elenco: Josh Brolin, Julia Garner, Alden Ehrenreich. Gênero: Terror, Suspense. Cinefix: 19h, 21h40. Moviecom Buriti: 16h30, 19h10. Cinemark Flamboyant: 12h50, 15h40, 18h50, 21h40, 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h50, 21h40, 21h45.

Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda! (EUA,2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cinefix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom Buriti:16h50, 21h35. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h00, 16h00, 16h30, 16h40, 19h20, 21h10, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20, 15h30, 18h00, 18h10, 20h50, 21h00.

Drácula - Uma História de Amor Eterno (FRA,2025). Duração: 2h 09min. Direção: Luc Besson. Elenco: Caleb Landry Jones, Christoph Waltz, Zoe Bleu. Gênero: Drama, Fantasia, Terror. Cinefix: 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom Buriti: 16h20, 18h55, 21h30. Cinemark Flamboyant: 14h00, 15h30, 16h10, 16h15, 17h30, 20h30, 21h40, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 15h30, 17h50, 19h10, 22h00, 21h10.

Divulgação



Preocupado com o futuro do mundo, “Pequenos Invasores” acompanha Norman, um simples adolescente de 16 anos extremamente preocupado com o meio ambiente e galáxias diferentes da dele

Pequenos Invasores (EUA,2025). Duração: 1h 25min. Direção: Gerhard Painter, Paul Meyer (II). Elenco: Bonko Khoza, Roberto Pombo, Chris Van Rensburg. Gênero: Aventura, Animação, Comédia, Família, Ficção Científica. Moviecom Buriti: 13h55, 15h40.

A Melhor Mãe do Mundo (BRA, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Anna Muylaert. Elenco: Shirley Cruz, Seu Jorge, Rihanna Barbosa. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 15h10, 18h30, 18h40, 21h00

Amores Materialistas

(EUA,2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Cinefix: 16h20. Kinoplex: 14h15, 16h35, 18h45, 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 18h30, 21h00, 21h30. Moviecom Buriti: 19h15, 21h40. Cinemark Flamboyant: 17h30, 17h40, 18h30, 19h00, 20h20.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 14h20, 16h40, 19h00, 21h45.

Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h00, 16h50, 18h40, 19h30, 19h35, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h10, 16h00, 16h50, 18h40, 19h30, 21h15, 21h20, 22h10. Kinoplex: 13h00, 13h30, 15h30, 16h00, 18h00, 18h30, 19h00, 20h30, 21h00, 21h30. Cinefix: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35.

Smurfs (EUA,2025) Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 15h25. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h30, 16h20.

MovieCom buriti: 14h20, 17h25. Cinefix: 14h25. Kinoplex: 13h30, 16h40.

Superman (EUA,2025). Duração:2h 10min.Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 14h10, 14h50, 17h50, 20h40, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 17h20, 20h30. Kinoplex: 13h20, 14h40, 15h30, 16h00, 17h20, 18h10, 18h40, 20h00, 20h50, 21h20. Moviecom buriti: 16h15, 19h20. Cinefix: 16h35, 22h.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Amenthala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 16h10. Moviecom Buriti: 14h10, 18h50. Cinefix: 19h15.

F1 (EUA,2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefix:14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h40, 20h45. Cinemark Flamboyant: 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom: 14h. Cinefix: 14h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com previsão de 15,2 milhões de toneladas, Estado reforça protagonismo na produção de milho

Estado mira safra recorde de milho, com maior rendimento em 12 anos

Produção estadual deve crescer 17,2% em 2025

Otávio Augusto

A safra 2024/2025 de milho em Goiás deve registrar o melhor rendimento das últimas doze temporadas, segundo o boletim Agro em Dados de julho, divulgado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O estado projeta colher 15,2 milhões de toneladas do grão, alta de 17,2% em relação ao ciclo anterior, impulsionada por condições climáticas favoráveis e avanços tecnológicos no campo.

O desempenho coloca Goiás como o quarto maior produtor de milho do Brasil, respondendo por 11,1% da produção nacional. No cenário brasileiro, a colheita total deve alcançar 128,2 milhões de toneladas, o segundo maior volume da série histórica, mesmo com retração de 3,7% na área cultivada em relação à safra recorde de 2022/2023. A produtividade média nacional também deve ser a mais alta já registrada.

Segundo a Seapa, o avanço goiano é resultado de um conjunto de fatores: clima regular durante o período reprodutivo, boa distribuição de chuvas em abril e investimentos crescentes em tecnologia e manejo. “A expectativa é de uma colheita robusta no estado, impulsionada pelas condições favoráveis de campo”, afirmou



o secretário em substituição, João Asmar Júnior.

Situação das lavouras e colheita

Até 24 de maio, a colheita do milho de primeira safra no Brasil havia atingido 86,9% da área plantada. Em Goiás, lavouras da segunda safra no sul do estado já entravam na fase de maturação, enquanto a maior parte estava no enchimento de grãos. Mesmo com a redução das chuvas, o desenvolvimento foi considerado

satisfatório.

Dados da AgRural mostram que, no Centro-Sul, 88% da área cultivada com a safrinha 2025 já havia sido colhida até 7 de agosto, contra 81% na semana anterior. Em Mato Grosso, líder nacional, as produtividades continuam excepcionais. Goiás acompanha o ritmo acelerado, com previsão de encerrar as áreas mais tardias até 20 de agosto.

Preços e mercado

O mercado de milho teve

forte oscilação no primeiro semestre de 2025. Em Goiás, a saca iniciou janeiro cotada a R\$ 74,17, atingiu pico de R\$ 89,12 em março, e caiu para R\$ 68,15 em junho — queda acumulada de 8,12% no semestre e recuo de 23,5% frente ao valor máximo do ano.

A retração está ligada ao avanço da colheita da segunda safra, ao aumento da oferta interna, à queda das cotações internacionais e à valorização do real frente ao dólar, que reduziu a competitividade das exportações. “Com a menor paridade de exportação, o mercado opera com baixa liquidez e preços em queda”, destacou a Seapa.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) avalia, no entanto, que estoques ajustados e demanda firme podem sustentar os preços nos próximos meses.

Exportações e derivados

Entre janeiro e maio, as exportações brasileiras de milho caíram 18,4% em relação ao mesmo período de 2024, influenciadas pela menor demanda de alguns países e pela boa perspectiva para a safra norte-americana. Ainda assim, abril foi positivo para Goiás, que ampliou a lista de destinos, incluindo Vietnã, Estados Unidos, Egito e Taiwan, além de Portugal, único comprador no mesmo mês de 2024.

No segmento de derivados, o óleo de milho bateu recorde histórico para abril: 54,2 mil toneladas exportadas, somando US\$ 55,2 milhões. Goiás contribuiu com 2,3 mil toneladas, superando o volume total embarcado em todo o ano anterior (968,4 toneladas).

Papel na produção de grãos
O milho é um dos pilares da agricultura goiana, ao lado da soja. Na safra 2024/2025, Goiás deve produzir 35,4 milhões de toneladas de grãos, alta de 17% sobre o ciclo anterior, consolidando-se como o terceiro maior produtor nacional. A área plantada total subiu 2,7%, para 7,4 milhões de hectares, e a produtividade média cresceu 13,9%, alcançando 4,7 toneladas por hectare.

“Goiás tem mostrado crescimento consistente na produção agrícola, resultado do trabalho dos produtores, assistência técnica qualificada e políticas públicas eficientes”, ressaltou a secretária em substituição, Glaucilene Carvalho.

Com clima favorável, uso intensivo de tecnologia e mercado atento às oscilações, o estado reforça seu papel estratégico no abastecimento interno e nas exportações brasileiras de milho. A safra atual confirma que, mesmo diante de desafios de mercado, Goiás mantém trajetória de expansão e ganhos de produtividade. **(Especial para O HOJE)**









ATA DA 561ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO
CNPJ nº 01.616.929/0001-02 / NIRE nº 5230000210-9

1. **ATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 07 de agosto de 2025, às 14 horas, na sede da Companhia de Saneamento Goiás S.A. (Saneago), na Avenida Fued José Sebba, nº 1245, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74805-100.
2. **CONVOCAÇÃO:** O comparecimento dos conselheiros se deu em observância à convocação realizada via expediente.
3. **QUORUM E PRESENCAS:** Estiveram presentes os membros do Conselho de Administração: Gilvan Cândido da Silva, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Levi de Alvarenga Rocha, Paulo Rogério Bragatto Battiston, José Alves Alencar, Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado e Ricardo José Soavinski.
4. **Ausência Justificada:** Talita Silvério Hayasaki.
5. **CONVIDADOS:** Ariana Garcia Teles (Procuradora Jurídica), Leonel Alves Pereira (Diretor de Gestão Corporativa), Diego Augusto Ribeiro Silva (Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Regulação), Eduardo Affonso de Vasconcelos (Auditor na BDO RCS - Auditores Independentes), Elias Evangelista Silva (Superintendente Contábil), Thalís Augusto Martins Barbosa (Auditor na BDO RCS – Auditores Independentes), Antonielle D'Lean Pereira (Superintendente de Planejamento em substituição), Tiago Alexandre Pires Castro (Superintendente de Tecnologia da Informação), Diogo Pereira Veloso (Gerente de Desenvolvimento de Projetos) e Eduardo Pires de Camargo (Superintendente de Logística em Substituição).
6. **DIREÇÃO DOS TRABALHOS:** A direção dos trabalhos coube ao conselheiro Gilvan Cândido da Silva, Presidente do Conselho de Administração.
7. **SECRETÁRIA:** Foi designada Dayane Moreira Rocha, para a função de Secretária ad hoc.
8. **ORDEM DO DIA:** 8.1. Processo 10648/2025- Apresentação das Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre de 2025 8.2. Processo 19763/2024- Reporte Diretoria de Gestão Corporativa: sistema informatizado do objeto da licitação deliberada em RCA nº 556/2025 8.3. Processo 6240/2025- Autorizar a deflagração de procedimento licitatório para aquisição de Tubos PVC PBA, DEFOFO e PVC e OCRE.
9. **DEBATES E DECISÕES:** Abertos os trabalhos, verificada a existência de quórum, com presença de 100% dos membros, o Sr. Presidente deu início à reunião.
- 9.1. Para dar início a primeira pauta do dia, qual seja a apresentação do processo nº 10648/2025, que tem como objeto a apresentação dos resultados da Companhia, referente ao 2º Trimestre de 2025, para a qual o Sr. Presidente convidou o Diretor Diego Augusto Ribeiro que preliminarmente, esclareceu que as demonstrações financeiras se fundam exclusivamente nas informações contábeis, financeiras e operacionais da Companhia. Na sequência, relatou os destaques do período, comparando-os aos do exercício anterior, apresentou os dados operacionais de água (indicadores de água; incremento de economias; volume faturado; índice de perdas), dados operacionais de esgoto (indicadores de esgoto; incremento de economias; incremento de economias da BRK; volume faturado de esgoto), investimentos realizados/acumulados, investimentos por diretoria, desempenho financeiro (maiores receitas líquidas; desempenho financeiro do trimestre; EBTIDA clássico e EBTIDA ajustado; taxa de inadimplência; dívida endividamento/alavancagem, desempenho por natureza da despesa), metas financeiras; metas de PPR (indicadores acumulados 2T25). Na sequência, foi passada a palavra ao auditor externo, Sr. Thalís Augusto Barbosa, que evidenciou os principais destaques da auditoria (obras em andamento; processos judiciais trabalhistas), a opinião do auditor independente no relatório sobre as demonstrações contábeis sem ressalvas. Posteriormente, a Superintendente de Planejamento Integrado em substituição, Antonielle D'Lean, assumiu a palavra para apresentação dos indicadores estratégicos do período. A princípio, a Superintendente apresentou o mapa estratégico da Saneago para o período de 2025-2029. Na sequência discorreu pormenorizadamente acerca dos indicadores estratégicos utilizados (atendimento de água, atendimento de esgoto, investimentos em água e esgoto, incremento de receita líquida, detalhamento dos impactos, inadimplência, margem EBITIDA ajustado, despesas de exploração, recuperação de bacias, número de economias ativas, processos internos (fator Q; qualidade de esgoto tratado, qualidade de água, perdas na distribuição, destinação adequada de iodo de esgoto, educação socioambiental, digitalização do atendimento, satisfação do atendimento, obras contratadas, detalhamento do status das obras, desempenho de prazos de obras); facilitadores (automatização de unidades operacionais; capacitação da força de trabalho), indicadores de ESG, plano de ação estratégicos, status dos planos de ação estratégicos e acompanhamento do orçamento de 2025. Os Conselheiros solicitaram estudo da DIFIR e DICOM com intuito de incentivar incremento de ligações em áreas onde existem redes de água e esgoto disponíveis que atualmente são atendidas com fontes alternativas individuais e que estão classificadas como clientes potenciais. Os membros efetivos do Conselho de Administração, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise dos documentos e embasados no Relatório dos Auditores Independentes, declararam que as Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre de 2025 encontram-se em perfeita ordem e estão aprovadas, assinando o Parecer do Conselho de Administração.
- 9.2. Prosseguindo, foram convidados o Diretor de Gestão Corporativa Leonel Alves, o Superintendente de Tecnologia da Informação Tiago Pires para apresentarem reporte sobre o desenvolvimento ou aquisição de sistema informatizado relacionado ao objeto do Processo nº 19763/2024, em atenção ao item 8.1 da Ata da 556ª Reunião do Conselho de Administração da SANEAGO, realizada em 12 de junho de 2025. Após explanação, os membros do Conselho de Administração tomaram ciência do reporte realizado pela Diretoria de Gestão Corporativa, sendo solicitado o acompanhamento em conjunto das Diretorias de Gestão Corporativa e Diretoria Comercial para o desenvolvimento do sistema relacionado ao objeto.
- 9.3. Na sequência, o Diretor de Gestão Corporativa Leonel Alves e o Superintendente de Logística em Substituição, Eduardo Pires, relataram o processo 6240/2025 que visa autorizar a deflagração de procedimento licitatório para aquisição de Tubos PVC PBA, DEFOFO E PVC e OCRE. Após apreciação da matéria, os membros do Conselho de Administração autorizaram a deflagração de procedimento licitatório, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 271/2025.
- ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata que, após lida e achada conforme, segue assinada pelos membros do Conselho de Administração, bem como pelo Presidente e pela Secretária da Mesa.

Goiânia, 07 de agosto de 2025.

MESA:

Gilvan Cândido da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Eurico Velasco de Azevedo Neto
Eurico Velasco de Azevedo Neto

Dayane Moreira Rocha
Secretária ad hoc

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO:

José Alves Alencar
Ricardo José Soavinski
Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Levi de Alvarenga Rocha
Paulo Rogério Bragatto Battiston



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IBGE

FGV vai organizar seleção do IBGE com 9.580 vagas de nível médio

Concurso do IBGE vai contratar quase 10 mil temporários até 2026

Seleção terá cargos de nível médio, provas objetivas e distribuição de oportunidades em mais de 500 municípios

Otávio Augusto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recebeu autorização para realizar um novo processo seletivo simplificado com 9.580 vagas temporárias de nível médio, reforçando as equipes responsáveis por levantamentos e pesquisas estatísticas em todo o país. A portaria foi publicada nesta terça-feira (12) no Diário Oficial da União, e o edital deverá ser divulgado em até seis meses, ou seja, até fevereiro de 2026. As contratações contemplam dois cargos: Agente de Pesquisas e Mapeamento (8.480 vagas) e Supervisor de Coleta e Qualidade (1.100 vagas). A Fundação Getúlio Vargas (FGV) será a banca organizadora responsável pela aplicação das provas e gerenciamento da seleção.

O prazo inicial de contratação será de um ano, podendo ser prorrogado até o limite de três anos. Por serem vagas temporárias, os contratos não geram vínculo efetivo com o órgão, mas permitem experiência prática em um dos mais



importantes institutos de estatística do mundo. A remuneração para cada função será divulgada no edital, respeitando os valores previstos em lei. As despesas com o pessoal contratado serão custeadas pelo orçamento próprio do IBGE, sem impacto permanente na folha de pagamento da União. As vagas serão distribuídas em aproximadamente 530 municípios, abrangendo todas as regiões do país, embora a lista completa das localidades ainda não tenha sido

divulgada. O Agente de Pesquisas e Mapeamento atuará na coleta de dados visitando domicílios e estabelecimentos comerciais, industriais, agropecuários e órgãos públicos, seguindo roteiros previamente definidos. Entre as tarefas estão a realização e agendamento de entrevistas, registro de dados em questionários impressos ou eletrônicos e entrega das informações coletadas aos supervisores. Já o Supervisor de Coleta e Qualidade será responsável

pelo planejamento e acompanhamento das atividades de campo, controle de produção, avaliação técnica dos questionários e orientação das equipes para garantir a precisão e a confiabilidade dos dados. Essa função exige maior capacidade de gestão e liderança, já que envolve a coordenação direta de outros profissionais. Mesmo sendo uma seleção para contratação temporária, o IBGE aplicará prova objetiva de caráter eliminatório e classificatório. A avaliação terá 60 questões de múltipla escolha, com cinco alternativas e apenas uma correta. A duração será de quatro horas. O conteúdo programático ainda será definido, mas, em seleções anteriores, foram cobradas disciplinas como Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Ética no Serviço Público, Geografia e conhecimentos específicos da função. As provas ocorrerão nos próprios municípios que tiverem vagas, o que facilita a participação de candidatos locais e reduz custos de deslocamento. A expectativa inicial do IBGE era iniciar as contratações ainda este ano, mas, com a autorização oficial somente em agosto, há possibilidade de ajuste no cronograma de ingresso. O IBGE realiza regularmente contratações temporárias para atender demandas pontuais de coleta de dados. Em

2023, foram abertas 8.141 vagas para o mesmo objetivo. Além disso, no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) do mesmo ano, o instituto ofereceu 895 vagas efetivas, com salários que variaram entre R\$ 5.008,24 e R\$ 11.233,67, já incluído o auxílio-alimentação de R\$ 1 mil. As pesquisas conduzidas pelo IBGE, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), são fundamentais para orientar políticas públicas e decisões econômicas. Sem pessoal suficiente para a coleta, a qualidade e a regularidade desses levantamentos podem ser comprometidas. Com a confirmação da FGV como organizadora, especialistas recomendam que interessados comecem a estudar desde já, usando como referência os conteúdos dos últimos processos seletivos do órgão. Além das disciplinas básicas, é importante compreender a rotina de trabalho em campo e no controle de qualidade, pois a familiaridade com as atribuições pode ajudar na prova e na entrevista. O edital completo, com a distribuição de vagas por município, critérios de participação, conteúdo das provas e de remuneração, deverá ser publicado até 2026. (Especial para O HOJE)

